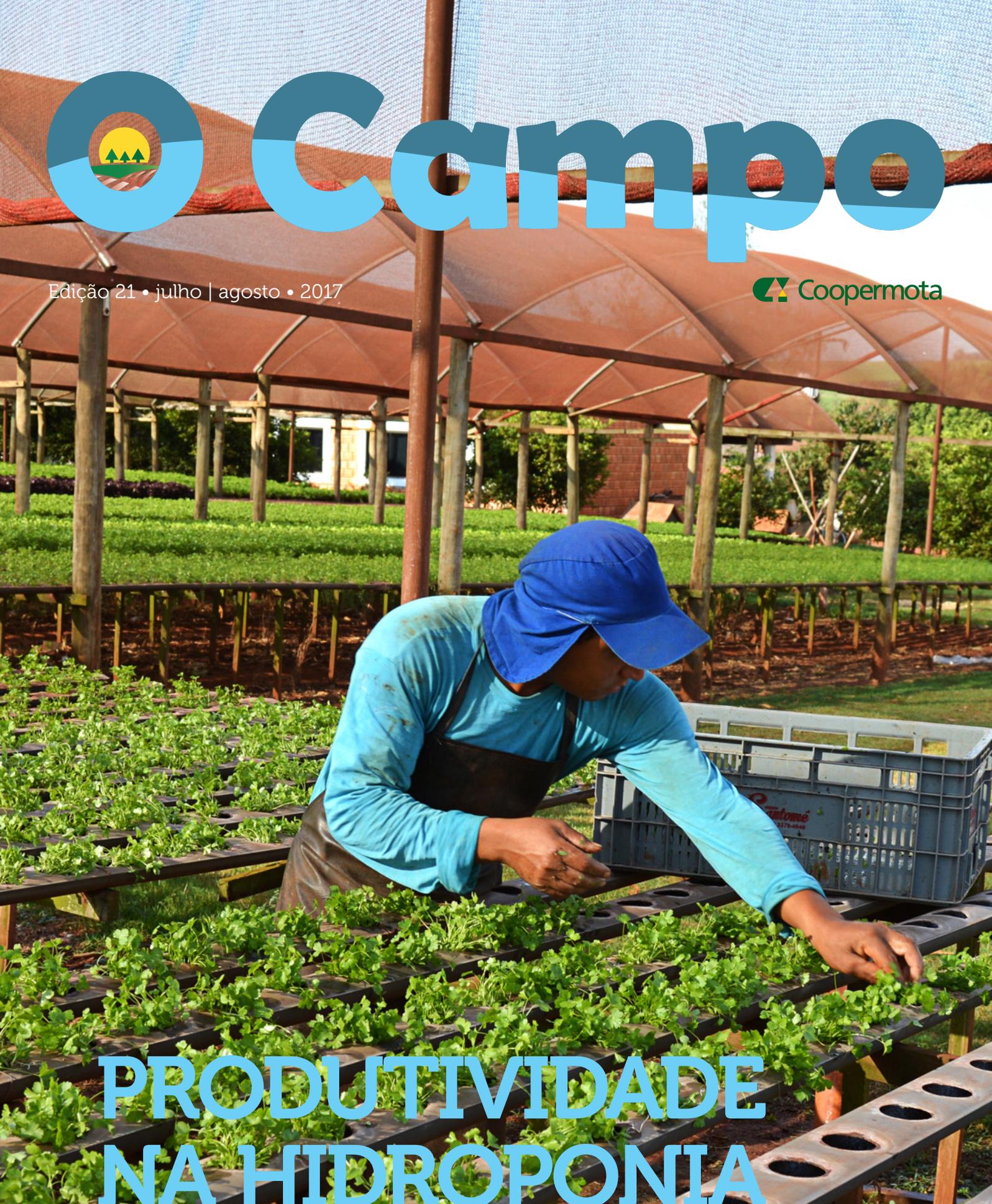


O Campo

Edição 21 • julho | agosto • 2017

 Coopermota



PRODUTIVIDADE NA HIDROPONIA

▲ Apta propõe criação de vitrine sustentável de produção agrícola

▲ Colheita de milho segunda safra: produtividade modesta



Nestes 58 anos temos orgulho em dizer que crescemos em uma parceria forte e de muito cooperativismo. União que transforma a Coopermota e torna todos gigantes. Assim, a Coopermota se orgulha em dizer: obrigado agricultor.

**17 de maio completamos 58 anos,
sempre ao lado do agricultor.**

#TUDO ISSO

É COOPERMOTA

VID
CAT

Lei Florestal:
Cadastro já t
para ser cor

 Coopermota

WWW.COOPERMOTA.NET



COLABORADOR SEGURO É COLABORADOR BEM EQUIPADO!

27 de julho. Dia nacional de prevenção de acidentes



BUSCA POR PRODUTIVIDADE

Seja qual for o setor de atuação do produtor em sua trajetória de vida no campo, a meta a ser perseguida continuamente está baseada no alcance da melhor rentabilidade possível. Neste caminhar está contida a busca para conseguir alcançar tetos produtivos nas culturas de grãos, encontrar a melhor forma de manter rebanhos com qualidade genética e de mercado, controlar adversidades externas em pisciculturas e outros.

Nesta edição da revista O Campo, o leitor acompanhará algumas reportagens que fizemos junto a diferentes culturas que retratam este anseio. Assim como os produtores e agrônomos fazem avaliações sobre os resultados da colheita da safra de milho em torno da produtividade obtida, o agricultor da região de Tarumã conta como atua para manter em alta a sua produção de hortaliças. Com atividades comerciais em mercados variados, o objetivo é possuir produções constantes ao longo do ano. Neste sentido, a adversidade climática pode ser um desafio.

Embora a produtividade seja o alvo mestre dos agricultores, a sustentabilidade do sistema e do ambiente também precisam ser encaradas como cruciais ao desenvolvimento almejado. Neste sentido, uma proposta da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (Apta) visa criar um ambiente modelo no Pólo do Médio Parapanapanema integrando culturas em torno de manutenção da qualidade do solo a partir de manejos conscientes. Nesta edição contaremos um pouco das primeiras ações tomadas pelas lideranças envolvidas nesta iniciativa.

Além desta abordagem, o leitor também poderá acompanhar textos sobre as ampliações obtidas pela Coopermota e a busca por referências realizada em viagem de intercâmbio entre cooperativas aos EUA.

Na seção sociocultural, os eventos realizados na Coopermota são retratados em fotos e textos para deixar o cooperado informado de tudo o que acontece na sua cooperativa. Entre as atividades culturais, a peça teatral “A veia da Gudeia” retoma a tradição dos contos populares transmitidos oralmente. A apresentação para crianças de escola municipal de Iepê, realizada pelo SESCOOP e viabilizada pela Coopermota e o Sicoob Credimota introduz o prazer em relação à arte da interpretação.

Ao final, os artigos dos institutos de pesquisa agrícola como a Embrapa e o IAC auxiliam o produtor a ficar mais informado e ter conhecimentos que o auxiliem em suas tomadas de decisões.

Boa leitura!

Vanessa Zandonade

Editora

▲ Expediente

EDIÇÃO, REPORTAGENS,
FOTOS E REVISÃO
Vanessa Zandonade Mtb 43 463/SP

COLABORAÇÃO
Bruna Reis Mtb 55 404/SP

MENOR APRENDIZ
Lilian de Oliveira

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
NOVAMCP Comunicação

IMPRESSÃO
Magraf

TIRAGEM
3000 exemplares

ANÚNCIOS
Departamento de Comunicação Coopermota
18 3341.9436/ 18 99163.0985

REPRESENTANTE COMERCIAL
Guerreiro Agromarketing - Maringá
Agromídia - São Paulo

REVISTA O CAMPO
Av. da Saudade, 85
Cândido Mota - SP
ocampo@coopermota.com.br

 **Coopermota**

PRESIDENTE
Edson Valmir Fadel

VICE PRESIDENTE
Antônio de Oliveira Rocha

DIRETOR SECRETÁRIO
Silvio Ap. Zanon Bellotto

Trabalho Ratificado

É sempre importante avaliarmos se os direcionamentos que estamos adotando são realmente aqueles que deveriam ser tomados. Buscamos sempre primar pela qualidade do serviço prestado pela cooperativa e dos meios utilizados para chegarmos ao patamar almejado. Fazemos o possível para obtermos uma realidade de impulsão do cooperativismo, bem como do trabalho desenvolvido pelos cooperados da Coopermota em suas propriedades. Há alguns anos estamos trabalhando para que nossa atuação seja baseada em uma gestão assertiva, orientada por meio dos princípios de governança e dos valores cooperativistas. A viagem que fizemos por intermédio do Sescop e ao lado de representantes de outras cooperativas até os EUA nos permitiu vivenciar situações proporcionadas por novas tecnologias, mostrou algumas iniciativas de execuções estratégicas nas cooperativas, bem como evidenciou algumas realidades de fusões e alianças que vêm sendo realizadas no território norte-americano.

Existem mais de duas mil cooperativas do ramo agropecuário em atuação nos EUA e o know how que eles já adquiriram, com certeza nos auxiliam no fortalecimento do trabalho que realizamos aqui no Brasil. É importante participarmos de situações como essas para termos uma referência a seguir. No entanto, o que vi comprovou que o que fazemos aqui na Coopermota, em comparação com o que vem sendo empregado nos EUA, onde há muita tecnologia e expertise no setor, ratifica a condução dos direcionamentos que estamos adotando. Eles estão sempre adiantados na adoção de tecnologias na realidade agrícola, mas a disparidade que antes existia em relação ao Brasil diminuiu muito, inclusive no quesito de tecnologia. Para exemplificar essa nossa evolução, digo que se antes a gente estava a mil quilômetros de distância deles, agora acho que esta distância está próxima dos 200 quilômetros.

O importante é conseguirmos aliar os conhecimentos que estamos adquirindo com as tecnologias acessíveis ao mercado brasileiro, na intenção de obtermos os melhores resultados na agricultura. Fiquei contente em atestar, mais uma vez, que estamos no caminho certo.

Bom trabalho a todos!

Edson Valmir Fadel
Presidente da Coopermota

07

Hidroponia: produtor relata cuidados com manejo para produção constante

13

Apta propõe criar modelo de ambiente sustentável em seu polo de atuação

18

Produtividade de milho frustra expectativa de produtores

22

Coopermota firma parceria para convênio de saúde ao cooperado

24

Dirigentes viajam aos EUA em busca de referências no cooperativismo

30

Produtividade de soja é avaliada em concurso

35

Expansão da Coopermota chega ao Paraná

37

Ibirarema tem Unidade de Negócios remodelada

38

Contaçon de história reúne centenas de estudantes em escola de Iepê

42

Artigo Embrapa: Manejo e tecnologia na soja avaliados em pesquisa

46

Artigo Embrapa: Mudanças no consumo mundial

49

Artigo Embrapa: A importância da gestão profissional no campo

Hidroponia

Controle dos processos e adversidades

São 50 mil metros quadrados de estufas espalhadas pela propriedade localizada no município de Tarumã, com capacidade de plantio de 40 mil plantas por dia

Elas são tão sensíveis quanto bebês. Os cuidados devem ser precisos e constantes para evitar que sofram com intempéries climáticas ou de qualquer outra natureza. E são muitas!! Em cada canteiro são cerca de 10 mil pequenas mudinhas de alface brotadas a partir do plantio mecânico das sementes germinadas no barracão. São constantemente mantidas no berçário até atingirem o tamanho ideal para serem transportadas para canaletas adaptadas à sua fase de crescimento. Além da alface, as longas extensões de hortaliças que se desenvolvem nas estufas via hidroponia se dividem em rúcula, almeirão, salsinha, hortelã, coentro, manjericão, cebolinha e couve. Para aquelas plantas mais rústicas, como a couve, a cebolinha e até mesmo o hortelã, entre outras, há também o cultivo na terra. Estas, no entanto, exigem cuidados mais simples.

Em cada estufa de 250 metros quadrados, o agricultor Márcio Fernando Mazzini possui milhares de plantas de diferentes hortaliças cultivadas no sistema de hidroponia. No total, são 50 mil metros quadrados de estufas espalhadas pela propriedade localizada no município de Tarumã, região de abrangência da Unidade de Negócios da Coopermota de Assis. Nas canaletas, o fluxo de água corrente mantém a fertilidade, a partir dos macros e micronutrientes, ao mesmo tempo que promovem a hidratação ideal para cada variedade. No entanto, neste ano a temperatura vem se mantendo elevada com maior antecipação em relação a 2016. O desafio, neste período, é manter a produção em alta mesmo com a ampliação do potencial de avarias que as hortaliças podem sofrer. “Neste ano está mais quente do que no ano passado. Com o tempo seco perco bastante água por evaporação e consumo da própria planta”, diz.

Com a elevação da temperatura e a chegada de períodos mais quentes, a troca da variedade é a primeira iniciativa a ser tomada. “A partir do final de agosto e início de setembro eu preciso estar muito atento com a temperatura, mas em momentos de pico é praticamente impossível manter a água entre os ideais 22 e 27 graus. A irradiação solar atua constantemente sobre os canos e a lâmina d’água sofre

As mudas de alface permanecem no berçário até atingirem tamanho para serem transportadas a outra canaleta



Os funcionários mantêm um ritmo controlado de atuação no manejo das plantas

os efeitos disso”, comenta.

Os mais de 15 anos de atuação no ramo, no entanto, ampliam o conhecimento do produtor em relação ao manejo adequado a ser adotado em diferentes situações. Sem a necessidade de uso de termômetros, Nando, como é conhecido, percebe a temperatura no dorso da mão. “Se você coloca a mão no fluxo d’água e não sente um certo frescor isso quer dizer que a temperatura da água está próxima da nossa. Isso já é ruim para a planta”, explica.

Embora destaque que entre os procedimentos de cuidados diários na hidroponia exista alguns gargalos que ainda não o permite evitar perdas, o agricul-

tor salienta que percebe problemas nos canteiros ao menor sinal expresso pela planta, seja por um cano de condução da água que tenha escapado e interrompido o fluxo para todas as plantas ou por um calor excessivo e a necessidade de troca de canaletas. “Sei quando as plantas vão morrer”, garante.

Ele explica que todas as fases de produção das estufas devem ser controladas com precisão, pois existe uma demanda de mercado que precisa ser atendida com frequência. Se por acaso há falhas que podem comprometer o círculo produtivo, Nando diz possuir parcerias com viveiros para a substituição de mudas que não tenham resistido a alguma intempérie, por exemplo. Além do comércio regional de



As plantas são cultivadas em espumas fenólicas

Assis, as hortaliças cultivadas pela família Mazzini são comercializadas em supermercados e empreendimentos comerciais de cidades como Maracá, Tarumã, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Cornélio Procópio, Ibiporã, Londrina e Maringá.

Mazzini enfatiza que o trabalho nos canteiros é realizado a partir de uma sequência controlada, inclusive no que se refere à velocidade de plantio de cada funcionário. Por dia, são cerca de 40 mil plantas cultivadas. “Tudo é uma sequência. Um deles planta, o outro replanta, outro cuida do funcionamento dos equipamentos e assim por diante. Não posso perder nenhuma destas fases”, enfatiza.

Embora o horticultor já tenha adquirido vários co-

nhecimentos no cultivo das plantas, faz questão de afirmar que neste ramo “quando se pensa que sabe tudo, descobre que na verdade não se sabe nada”. Para um melhor aproveitamento e rentabilidade, Mazzini mantém sob seu controle todos os processos, desde o plantio e o manejo de finalização da planta, até o preparo de comercialização e distribuição dos pacotes em supermercados e restaurantes. “Sem atravessador a gente consegue agregar valor ao negócio. A diferença de investimento entre uma medida que faço com minha logística ou quando tenho um terceiro atuando no negócio é de centavos, mas no volume final isso representa valores consideráveis. Compensa sim”, salienta.



Cada canteiro recebe cerca de 10 mil mudas de alface

HIDROPONIA

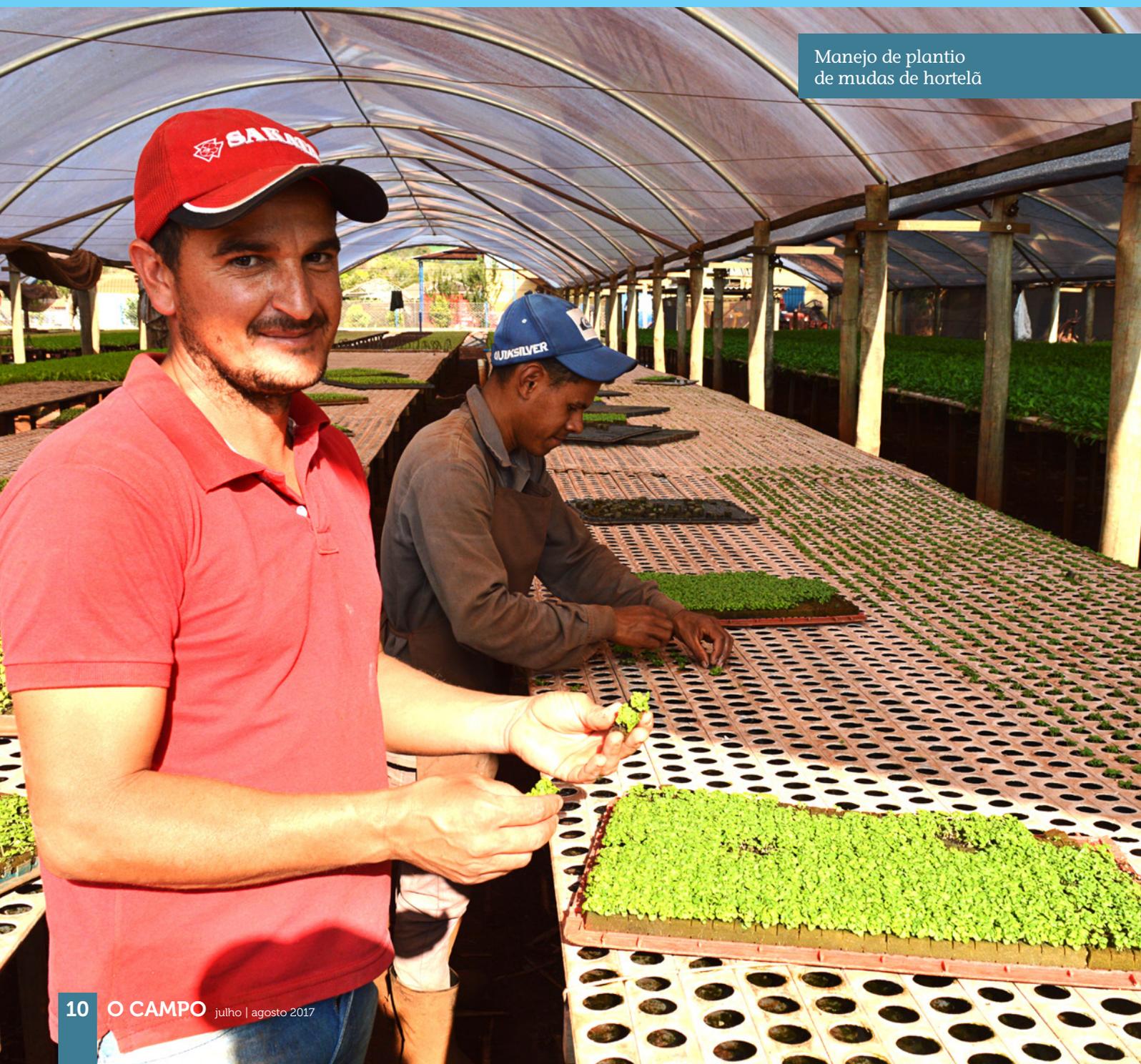
O agricultor conta que com a hidroponia obtém mais agilidade no plantio e tem maior garantia de produção ao final de todo o processo de seu desenvolvimento. Isso porque, em relação a um cultivo convencional, na hidroponia há uma maior possibilidade de controle da temperatura à qual a planta está exposta, a partir do equilíbrio térmico da água onde está submersa.

Outro benefício diz respeito ao espaço ocupado pelas plantas por metro quadrado. Mazzini possui hoje 60 mil plantas por estufa, sendo 10 mil por canteiro. Caso o plantio fosse na terra, precisaria de 12 estufas para manter a mesma quantidade de plantas que hoje cultiva em apenas uma delas. Outra vantagem é que, no sistema que utiliza, maneja a troca das plantas em canaletas mais apropriadas à sua fase de desenvolvimento, sem ferir o

seu sistema radicular. “Para o consumidor, o benefício é que as plantas comercializadas não mantêm contato com o solo, sendo mais protegida contra doenças, caramujos e outros, como também não é irrigada com qualquer tipo de água. Só uso água de poço artesiano e sistemas fechados de fluxo para que não haja desperdício”, diz.

Para manter a hidratação das hortaliças, durante o dia o sistema automático realiza o bombeamento de água para as canaletas na alternância de 15 minutos ligados e outros 15 minutos em descanso. Este fluxo é interrompido às 19h, com o religamento da bomba por outros 15 minutos às 21h, à meia-noite e às 5h. Às 6h30 a bomba volta a funcionar por 15 minutos a cada meia hora. A intermitência de 15 minutos ligados e 15 parados é retomada a partir das 9h30.

Manejo de plantio
de mudas de hortelã





Nando está na atividade de hidroponia há cerca de 15 anos

} TEMPERATURA

A alteração na qualidade climática, verificada a partir de setembro, pode interferir de forma acentuada no desenvolvimento das hortaliças, principalmente na germinação e na fase inicial de crescimento. Essa alteração, quer seja por queda ou aumento da temperatura, traz consequências consideráveis à olericultura. Tal fato pode reduzir a velocidade da germinação, podendo inclusive chegar à condição de dormência da semente. ■

**VOCÊ JÁ REPENSOU A MANEIRA DE
COMERCIALIZAR A SUA PRODUÇÃO.**



E A FORMA DE ESCOLHER SEU TRATOR?

**TÁ NA HORA DE REPENSAR.
TÁ NA HORA DE TER UM FARMALL.**

FORÇA, VERSATILIDADE, AUTONOMIA E FACILIDADE OPERACIONAL.

CUSTO DE MANUTENÇÃO

ATÉ 15% MENOR*

FINANCIADO PELO

MAIS ALIMENTOS

PROGRAMA MEU 1º CASE IH

BÔNUS DE ATÉ 4 MIL REAIS**



*Dado referente à manutenção periódica/preventiva de acordo com o manual do operador até 1.500 horas.
**Consulte condições e modelos válidos.

FARMALL X CONCORRÊNCIA

TRANSMISSÃO	12x12	9x3
RESERVA DE TORQUE	30%	17%
CAPACIDADE DE LEVANTE	2.200 kgf	1.800 kgf
VAZÃO SISTEMA HIDRÁULICO	44,5 L/min	43 L/min



**LINHA
FARMALL 2017**
de 60 a 130 cv

REPENSE PRODUTIVIDADE

A man with a grey beard and glasses, wearing a black jacket, is pointing his right hand towards a poster. The poster is yellow and white and features a quote and the word 'FUNDAÇÃO' with a logo below it. The logo consists of two overlapping circles, one green and one yellow. In the foreground, the back of a person's head with grey hair is visible, looking towards the poster.

“A terra é um bem que apenas tomamos emprestado d’aqueles que nos sucederão.”

FUNDAÇÃO

AMBIENTES PRODUTIVOS INTEGRAR CULTURAS PARA GERAR SUSTENTABILIDADE

“Queremos que esta vitrine seja um espaço onde se possa mostrar o que dá certo e errado, considerando as realidades hídricas, de solo e de clima da região”

Imagens de grandes erosões que se formaram em menos de uma semana mediante fortes chuvas ainda são comuns em muitas regiões do Médio Paranapanema. Práticas de manejo questionáveis em várias culturas continuam sendo registradas com frequência. Tais circunstâncias têm contribuído para a existência de solos degradados, com drástica redução de minerais e atividade orgânica. É o que se constata em pesquisas desenvolvidas no setor agrícola nos últimos tempos.

Diante dessa situação, uma proposta da criação de um ambiente modelo vem sendo desenvolvida e apresentada por pesquisadores da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta). A medida vem sendo sugerida e os atores do setor sensibilizados para que se envolvam numa tentativa de definição de um modelo a ser adotado para o Médio Paranapanema de forma que se obtenha um ambiente produtivo sustentável, conservando o perfil econômico agrícola da região. “A proposta é tor-

A proposta do ambiente modelo foi apresentada em workshop na Apta.

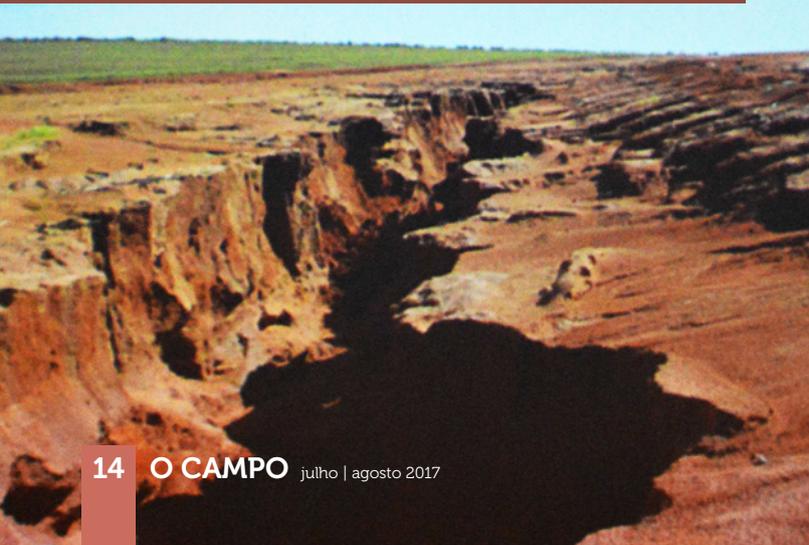


nar o polo uma vitrine de sistemas que integrem todas as principais lavouras da nossa região num local onde possam ser difundidas as práticas mais adequadas de sustentabilidade e rentabilidade ao produtor. Queremos que esta vitrine seja um espaço onde se possa mostrar o que dá certo e errado, considerando as realidades hídricas, de solo e de clima da região”, explica o diretor da Apta Médio Paranapanema, Ricardo Kanthack. Neste sentido, a integração Lavoura/cana/pecuária é destacada como uma aplicação possível para esta iniciativa, tendo um ciclo de rotações com alto potencial de

caráter conservacionista.

O pesquisador destaca que inicialmente é necessário que se observem os danos já causados no solo regional. “Cada erosão que existe, num primeiro momento, será um produto a ser evitado. O objetivo é que se consiga fazer com que os produtores não sejam somente geradores de produtos, mas sim de ambientes produtivos com sustentabilidade”, diz. Ele acrescenta que neste ambiente produtivo deverão ser utilizados todos os produtos da cadeia agrícola e, neste sentido, a pastagem é considerada por ele como um meio fundamental de auxí-

Fotos apresentadas pelos pesquisadores em workshop, referentes a erosões registradas em lavouras da região de Araraquara



- integração na ocupação e uso das terras
- gestão compartilhada de bacias hidrográficas
- ATER



lio para a conservação do solo. “O pasto terá que entrar no rodízio de culturas, principalmente onde a cana está instalada. A medida visa conservar o solo para que suas reservas sejam mantidas antes de se chegar em uma situação de reforma, como ocorre atualmente”, comenta.

Outro caráter da vitrine a ser criada no Polo, citado por Kanthack, seria o de monitoramento e orientação àqueles que quiserem mais informações sobre o modelo então defendido. O ambiente modelo da Apta teria pesquisadores com a disponibilidade de auxiliar na orientação sobre os métodos de avaliação de índices das propriedades, meios de acompanhamento quanto às mudanças do ambiente, além de subsídios no que se refere aos às necessidades dos municípios na aplicação de políticas públicas voltadas ao tema. Além disso, o conhecimento preciso das microbacias que integram a bacia da região seria um dos mecanismos a serem incentivados para todos aqueles que se envolverem neste processo de sustentabilidade. Nesta iniciativa, a sensibilização do Poder Público, entidades não governamentais e a comunidade em geral seria de crucial importância, conforme apresentam os pesquisadores que idealizam a medida, de forma a integrar os meios urbano e rural em uma ação conjunta de preservação ambiental.

Afonso Peche é pesquisador do IAC, polo de Jundiaí

Produtores, membros de cooperativas e usinas, além de membros de poderes executivos municipais participaram do workshop de sensibilização



} PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

Na busca por implantar o projeto que conta com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), alguns princípios vêm sendo apresentados pelos seus idealizadores como essenciais: não pode haver ações sustentáveis sem que se adotem práticas de conservação do solo. “Algumas culturas têm que ser adequadas em alguns solos e outras introduzidas. A adubação verde, tão usada na década de 80, não está mais tão usada atualmente. Precisamos definir qual o modelo que vamos defender”, diz Kanthack.

O pesquisador comenta que a vitrine irá analisar a proposta de uma redução no número de cortes da cana-de-açúcar, para a introdução de rotações de culturas que resultem em produtividades da cana semelhantes ao padrão atual, no que se refere à quantidade de toneladas colhidas com três cortes. A proposta é que sejam integradas a pastagem, o grão e o gado, como sugestão de análise, por exemplo. “Não sabemos ainda qual será o modelo ideal. Sabemos, no entanto, que do jeito que está não pode ficar. Precisamos testar os modelos possíveis e estudar os casos. Não podemos ratificar práticas que não sejam sustentáveis. Digo isso porque algumas práticas ratificadas atualmente por alguns setores agrícolas não contribuem em nada para a sustentabilidade de uma maneira geral”, alerta.

Neste processo de implantação do projeto, um primeiro workshop foi realizado na Apta, em julho, com a presença de produtores, representantes do setor canavieiro, cooperativas, pecuaristas, integrantes de órgãos públicos ligados ao setor e prefeitos de diferentes municípios da região.

Um grupo gestor foi então criado e será responsável por acompanhar os desdobramentos do projeto. A tabulação de dados do workshop será concluída e definidas as prioridades apresentadas pelos participantes do evento. O primeiro desdobramento desta iniciativa será a elaboração do relatório a ser encaminhado para a Fundação Agrisus (fundação financiadora) e o Fehidro. Entre as etapas da iniciativa, até agosto de 2018 será realizado o remodelamento na configuração de uso da terra entre os 297 hectares pertencentes ao Polo da Apta. A partir deste diagnóstico, começarão as serem implementadas as propostas de modelo. ■

149,08 sc/ha de soja.

O bicampeão de produtividade CESB Nacional usa Standak® Top para tratamento de sementes, Orkestra® SC na primeira aplicação e Ativum® na segunda.

Parabéns família Seitz, a marca de 149,08 sc/ha de soja é fruto de um conjunto integrado de fatores, incluindo desde produtos de alta qualidade até uma parceria que auxilia nas tomadas de decisões, que resultam no manejo eficiente contra a ferrugem.



“

Sabemos o quanto a adoção de novas tecnologias aliadas a um correto manejo na lavoura pode fazer a diferença. Nesse sentido, novamente a BASF esteve ao nosso lado, nos auxiliando na tomada de decisão para um controle fitossanitário eficiente, que contribuiu para o excelente resultado em produtividade.

”

Alexandre Seitz
Fazenda São Bento - Guarapuava/PR

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Orkestra® SC nº 08813, Ativum® nº 11216 e Standak® Top nº 01209.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Acesse www.manejocompletodasoja.com.br, confira o depoimento completo e saiba mais sobre as tecnologias BASF de manejo contra a ferrugem.



BASF
We create chemistry

MILHO DE SEGUNDA SAFRA

PRODUÇÃO ABAIXO DA EXPECTATIVA

Sem luz ideal, temperatura inadequada e excesso de água, a alta produtividade esperada, que chegou a ser cogitada como próxima do teto produtivo, foi reduzida

O equilíbrio da tríade formada pela água, luz e temperatura sofreu algumas alterações ao longo do ciclo do milho de segunda safra em toda a área de abrangência da Coopermota neste ano. A produtividade antes estimada entre 280 e até 320 sacas por alqueire caiu para patamares em torno de 180 e 250 sacas, em média, variando de acordo com as realidades regionais, sejam estas relacionadas ao aspecto de clima, altitude ou perfil de investimento do produtor.

Na maioria dos casos, no momento em que as espigas estavam passando pelo processo de enchimento dos grãos, o clima esteve fechado durante as manhãs e tarde, com chuva em boa parte dos dias que se sucederam. Sem luz ideal, temperatura inadequada e excesso de água, a alta produtividade esperada, que chegou a ser cogitada como próxima do teto produtivo, foi reduzida.

O agrônomo da Coopermota, José Gonçalves Masud, que atua na região de Cândido Mota, explica que em 2016, o plantio do milho começou em quatro de fevereiro e se estendeu até 10 de março. Naquele ano, no período de início do desenvolvimento dos materiais, entre o final de março e o final de abril, faltou chuva, ocasionando altas temperaturas e clima seco, o que já descartava de início produtividades muito altas para a cultura. Já neste ano, o plantio começou praticamente na mesma época, mas entre os meses de maio e junho, novamente foi a precipitação de chuva em excesso, com céu nublado e baixas temperaturas que atrapalharam as perspectivas que se mostravam muito positivas até aquele momento.

Massud explica que, a partir do momento que o produtor se viu com estimativa mais baixa de alcançar a produtividade então esperada, reduziu os



A produtividade média caiu cerca de 20%

investimentos finais na cultura. “Se estavam planejando fazer entre duas e três aplicações de fungicidas, fizeram apenas uma”, comenta. Sem os investimentos e as condições desfavoráveis, o que se verificou foi milho com produtividade em torno de 200 sacas por alqueire, entre aqueles que plantaram mais tarde, e 280 sacas nas lavouras em que o plantio ocorreu mais cedo. “Tivemos ainda muitos casos de grãos com peso abaixo do esperado. Espigas bonitas, mas sem peso”, comenta.

Da mesma forma, na região de Iepê, a produtividade média ficou em torno de 200 sacas por alqueire. O agrônomo Minoru Azato, comenta que aqueles que realizaram o plantio mais tarde obtiveram resultados menos expressivos. “Tivemos um período de 60 dias sem chover na primeira quinzena de agosto”, lembra. Segundo ele, a produtividade

foi abaixo do esperado, mas o principal problema é que não houve rentabilidade ao produtor. “Com este preço baixo não está sobrando muito não”, diz.

Situação semelhante foi percebida na outra extremidade da abrangência da Coopermota, em Santa Cruz do Rio Pardo. Nesta região, a colheita foi iniciada mais cedo, com colheita prevista até a primeira semana de setembro. A produtividade média foi de 250 sacas por alqueire. “Tivemos alguns agricultores que colheram primeiro com o registro de produtividade de até 320 sacas por alqueire, mas foi uma realidade mais localizada. Trata-se de um produtor que costuma obter bons resultados, utilizando sempre material de boa qualidade. Planta cedo e faz o monitoramento constante de percevejo, com três aplicações, mais uma de fungicida e tratamento de semente. Ano passado teve

300 de produtividade, justifica o agrônomo da Coopermota, unidade de Santa Cruz, Rodolfo Alves dos Santos.

Já nas terras mais arenosa, a produtividade ficou próxima a 220 sacas por alqueire. “A média está dentro do que estávamos esperando, embora alguns produtores achassem que produziriam mais”, comenta.

Ele comenta que os produtores que os milhos plantados por último sentiram uma seca de uns 20 dias, porém não teria sido este o principal fator de redução de produtividade. “O que mais interferiu foi a adversidade registrada no momento em que estava ocorrendo o enchimento de grãos. Foram duas semanas de chuva e tempo coberto. Com estes fatores, fisiologicamente o milho não consegue fazer a fotossíntese, afetando o enchimento da espiga”, diz. Avalia, no entanto, que a produtividade alcançada acima de 200 sacas por alqueire já representou alguma rentabilidade ao produtor, tendo em vista as particularidades climáticas do local, sendo uma região com maior altitude e clima mais fresco. ■

Os resultados variaram de uma região para outra

O que você precisa no controle de pragas iniciais das suas culturas?

✓
FORMULAÇÃO
EXCLUSIVA

✓
FLEXIBILIDADE

✓
SELETIVIDADE

Todas as alternativas que você procura estão no **Sombrero®**.



Sombrero®

Seletividade e flexibilidade para o seu tratamento de sementes.



ADAMA 

adama.com

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob recatário agrônomo.

>NEGÓCIO:

Saúde, segurança e qualidade de vida.

>MISSÃO:

Assessorar o produtor rural na promoção e assistência a saúde, com qualidade.

ANS - Nº 22482

SAÚDE É VIDA PARCERIA QUE AMPLIA REDE DE SAÚDE

Os planos são dirigidos especificamente ao produtor rural, tendo entre seus associados diversas cooperativas de São Paulo e também de outros estados, sindicatos rurais, associações comerciais e outros

Ser atendido por bons médicos com prazos razoáveis de agendamento é o que todos querem. Contudo, nem sempre este desejo é atendido. Neste mês de agosto, esta rede, no entanto, deve ficar mais ampla para os cooperados da Coopermota a partir da parceria firmada com a rede SPA Saúde. Este convênio de assistência médica é baseado no sistema de um plano de autogestão, oferecido exclusivamente aos produtores rurais. A iniciativa foi formalizada no Centro de Evento, no

primeiro semestre deste ano e oficializada em São Paulo, no auditório do S.P.A. Saúde, com a presença do presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel, o presidente da Cooperrita – Cooperativa Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí, Luiz Fernando Ribeiro, recentemente empossado na presidência do S.P.A. Saúde, o superintendente do plano, Ricardo Garcia, além de representantes do corpo gerencial e corpo gerencial do S.P.A. Saúde.

Com a parceria, os produtores rurais vinculados



à Coopermota terão mais uma opção de adesão a um plano de saúde que atenda não só na região de abrangência da cooperativa como também em grandes centros como São Paulo, em hospitais de referência. Para aderir ao plano, o agricultor precisa ser associado da Coopermota, tendo alguns benefícios específicos de uma empresa que tem em seu modelo de gestão o cooperativismo.

Conforme divulgação, “com o ingresso da Coopermota no quadro de associadas do S.P.A. Saúde, seus associados passarão a contar com assistência médico-hospitalar, atendimentos laboratoriais,

apoio a exames de diagnósticos, terapia e pronto socorro. Em locais onde não há rede própria, o S.P.A. Saúde oferece atendimento pela Unimed. Nesses locais é preciso apresentar a carteirinha da Unimed. Além da rede conveniada no estado de São Paulo, a S.P.A. também oferece opções de atendimento em outros estados.

A cooperativa de assistência à saúde é dirigida especificamente ao produtor rural, tendo entre seus associados diversas cooperativas de São Paulo e também em outros estados, sindicatos rurais, associações comerciais e outros. ■

O convênio teve a sua primeira assinatura oficial em Cândido Mota





CAMINHO CERTO PRÁTICA E RESULTADOS COLOCADOS EM ANÁLISE

Conforme Fadel, a viagem realizada serviu para ratificar a proposta que a atual diretoria está seguindo na condução da Coopermota

Elas estavam em cerca de 20 pessoas. Aceitaram o convite para uma viagem em busca de conhecimento sobre planejamento estratégico em cooperativas, plano de gestão e modelos de negócio. Foram para os EUA. Somente lá percorreram mais mil quilômetros. Integrantes de cooperativas brasileiras estiveram em municípios como Chicago, Madison, Springfield e outros. A vivência proposta foi em fazendas experimentais, cooperativas e propriedades familiares, além da tão conhecida Farm Progress Show, em Decatur - Illinois.

Entre dezenas de cooperativas do estado de São Paulo que estavam na viagem de intercâmbio esteve a Coopermota, representada pelo presidente, Edson Valmir Fadel. Ele destaca que todas as visitas realizadas foram importantes para a análise da

forma como a atual diretoria vem conduzindo as ações na cooperativa. Segundo ele, a informação sobre questões relacionadas à estratégia de negócios das cooperativas foi abordada em quase todos os momentos. “É importante participarmos de situações como essas para termos uma referência a seguir. Também nos chamou a atenção o cuidado que as cooperativas têm com o preparo dos cooperados para que estes assumam cargos neste empreendimento. Acho que isso é uma coisa que a gente já sabe, comum entre todas as cooperativas aqui e que também é recorrente nas cooperativas de lá. É importante trabalharmos para termos uma sucessão consistente na gestão da cooperativa”, avalia.

Conforme Fadel, a viagem realizada serviu para

ratificar a proposta que a atual diretoria está seguindo na condução da Coopermota. Ele observa que os agricultores dos EUA estão sempre adiantados na adoção de tecnologias na realidade agrícola, mas a disparidade que antes existia em relação ao Brasil diminuiu muito. “Estive nos EUA há 20 anos na primeira vez. Fui em uma propriedade e na feira Farm Progress Show. Naquela ocasião, avaliava como algo de outro mundo. Pensava que as coisas que via lá eram extremamente avançadas. Já desta vez não vi tanta diferença assim entre a tecnologia deles e a nossa. Na agricultura de precisão tem algumas diferenças sim. Nisto eles estão bem mais avançados. Mas não é que a gente não conhece, o que ocorre é que a implantação desta tecnologia no Brasil é bem mais cara. Não está acessível ainda”, diz.

Ele conta que a viagem os levou até uma fazenda gerida por uma família que atua no setor da pecuária de leite. Ordenham três mil vacas por dia. Fadel destaca que durante a visita o proprietário do estabelecimento foi questionado sobre a questão de manutenção das gerações familiares no empreendimento agrícola e a resposta foi semelhante ao que ocorre no Brasil. “O proprietário já era da segunda geração da família que geria aquela propriedade e ele disse que trazia os seus filhos com ele para que aprendessem o ofício com mais tem-

po. O homem conta que quando o pai faleceu teve que assumir o negócio de uma hora para outra. O interesse do filho do produtor dos EUA em ficar na propriedade é igual no Brasil”, destaca. O presidente da cooperativa avalia que algumas mudanças vêm ocorrendo neste quesito no Brasil, embora seja uma questão que ainda precise ser a ser trabalhada pelas famílias. “Aqui também está um pouco mais comum o filho assumir as propriedades. Está se trabalhando mais para profissionalizar o trabalho na agricultura. A tecnologia está chegando e é cada vez mais necessário o estudo para colocar estas tecnologias em prática”, enfatiza.

Fadel destaca que o Brasil já ocupa uma posição de destaque mundial no que se refere ao conhecimento já adquirido sobre a cultura da soja. “Noto que o que dificulta por aqui é o custo Brasil. Da porteira para dentro a gente está avançado e estamos quase junto a eles (EUA). O problema é a logística que nós não temos. Lá eles têm a ferrovia praticamente passando na propriedade, quando muito ela está a 100, 200 quilômetros das propriedades. Lá o caminhão é só para levar a produção das propriedades até os entrepostos. Fica muito mais fácil. Acho que o produtor brasileiro faz milagre para conseguir competir com eles nestas condições”, avalia.



O presidente da Coopermota, Branco Fadel, representou a cooperativa na viagem de intercâmbio aos EUA

} INVESTIMENTO

O presidente da Coopermota, Edson Fadel, destaca que diante de todas as experiências que tem tido, percebe que investir em tecnologia é o que realmente é vantajoso. “O produtor que acha que vai fazer de qualquer jeito porque se dará melhor, não terá bons resultados. É preciso investir em tecnologia porque dificilmente você vai perder. Lógico que existe o risco. Os preços atuais por exemplo não ajudam, mas tem que fazer o trabalho bem feito, usar o que tem de tecnologia disponível”, comenta.

Diante de tudo o que presenciou, avalia que a Coopermota está seguindo um bom direcionamento. “Nossa cooperativa busca sempre oferecer produtos da melhor qualidade possível para que o produtor utilize o que há de melhor disponível no mercado e obtenha os melhores resultados. Estamos no caminho certo. Vi que temos que seguir os trabalhos que a gente vem percorrendo. Temos que ser persistentes na direção que estamos seguindo”, salienta.

Cerca de 15 cooperativas estiveram representadas na viagem promovida pelo SESCOOP



A VIAGEM

A viagem realizada pelo Sescoop teve o objetivo de desenvolver as cooperativas agropecuárias paulistas por meio da capacitação de seus dirigentes em centros de excelência em cooperativismo e agronegócios. Foram dez dias de trabalho para tratar de temas como governança, execução estratégica, fusões e alianças, novas tecnologias e os desafios do cooperativismo americano e brasileiro. Estiveram presentes o presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, e representantes das cooperativas CACB, Caisp, Camda, Casul, Coacavo, Coagrosol, Coopermota, Coopinhal, Coplacana, Coplana, Veiling Holambra, Cooperflora, Agro Industrial Holambra e Coopercitrus. ■



As visitas percorreram usinas, fazendas e feira do setor

Abílio Sandri • Acácio B. Leite • Acelind Adão de Andrade • Adail D. Saltão • Adailton Dominato • Adair Gazola • Adair M. Colonzhe • Adalberto Ap. de Campos • Adão O. de Almeida • Adauto Ap. de Souza • Adauto Gazola • Adeline P. Vattos • Adelino João Nicolucci • Adelino Matheussi • Ademar Alessandro Orlandi • Ademar Belotto • Ademar Belotto Jr • Ademar Capelari • Ademar Cilli • Ademar de Andrade • Ademar Fernando Baldani • Ademar Martins • Ademar Poli • Ademar Zorzenone • Ademir C. Fernandes • Ademir Carlos Andreotti • Ademir Francisco B. Furuka • Ademir José Mazini • Ademir Pinhata • Ademir R. de Aguiar • Ademar Mantovani • Adelson Antonio Rett • Adilson Cesar Franceli • Adilson Donizetti Tusco • Adilson Fernandes • Adilson Geraldo Andreotti • Adilson Hernandes • Adilson N. de Resende • Adilson T. Mota • Adirson Zanchetta • Adolfo José Andreotti • Adolfo Mialho • Adre G. Belotto • Adriana Cristina C. Figueiredo • Adriana Venancio de J. A. Camelin • Adriano Antônio Borato • Adriano Cesar Pavan • Adriano Cristian Lopes • Adriano Manfio • Adriano Paulo Tusco • Adriano Schmidt • Afonso Arthur N. Baptista • Afonso de O. Pena • Agamem G. Ferreira • Agda V. de Camargo Jabur • Agnaldo Camoleis • Agnaldo Favoni • Agnaldo José Fadel • Agnaldo Leandro da Silva • Agnaldo Riusvel Ap. Modanezzi • Agrícola Santa Fé do Brasil • Agropecuária Ajuricaba • Agropecuária JS da Bom Jesus • Agropecuária Marostica • Agropecuária Vista Alegre • Aguiñaldo Donizete Consoni • Alton Braz Paíão • Alton Giglio • Alton Luiz de Oliveira • Airton de Goes • Airton José Zupirilli • Alair Antônio Batista • Alberico Norberto • Albertino Perez • Alberto Beloto • Alberto Hoover Camacho • Alberto Rorato Maia • Alberto Vasques • Albino Ap. Zanon • Albino Vasques • Alceio Sergio Pereira • Alcides Alves • Alcides Alves Martins • Alcides Alves Martins Filho • Alcides Antônio Andreotti • Alcides Gavioli • Alcides Martini Manfio • Alcino Manfio • Alcino Manfio Jr. • Alcino N. de Souza • Alcione Maitan Pegorer • Alcir Antônio Alves • Alcir Clovis Baldo Jr • Alcir de Brito • Alcir Meneguetti • Alcir Roberto de Paiva • Alda de Andrade Maciel • Aldemar Fabiano Alves Filho • Aldemir Camoleis • Alcides Marcina de P. Pedri • Aldivino Juvenal da Costa • Aldo Braz Paíão • Alecio Camoleis • Alessandro de Oliveira • Alessandro Alves • Alessandro Mainardi • Alexandre A. da Silva • Alexandre David Hespagnol Jr • Alexandre Duarte • Alexandre Eduardo Montechesi • Alexandre Pinheiro da Silva • Alexandre Ribeiro Xavier • Alexandre Thome • Alfredo Izaias da Silva • Alfredo Jacomini Jr • Alfredo Ortiz Toral • Alfredo Paulo Wolke • Alberta Dornelles Pinto • Alípio dos S. Martins • Alípio Guiozzi • Almerio Martins Jr • Almir Barcellos • Almir José Andreotti • Almir Martins • Aloisio Antônio Ferreira • Altair Muller Correa • Altair Pontemolez • Altamiro de A. Figueiredo Jr • Altino da S. Ribeiro Filho • Altino M. da Silveira Neto • Altino Roberto da Silveira • Alvaro Alexandre Hespagnol • Alvaro M. de Campos Filho • Alvaro Tomilheiro Carvalho • Alvaro Vargas • Alzira Jesus de Oliveira • Amado Francisco Borges • Amador dos Santos Filho • Amador Maximiano Barbosa • Amarildo Cordeiro da Silva • Amarildo Dias Payão • Amarildo Leandro da Silva • Amauri de Oliveira • Amauri de Oliveira Rocha • Amauri Gazola • Americo Poli • Americo T. Akashi • Amilton José de Oliveira • Ana Ap. Dias Barreto • Ana Carolina Z. Campos Wain • Ana Cassacha da Silveira • Ana Cristina de O. Lima • Ana Flavia Gozzi • Ana Laura da S. Cardal • Ana Lucia de M. Correa Gomes • Ana Maria F. Franciscatti • Ana Maria P. Gervasoni • Ana Marta M. Cardoso • Ananias Possidonio • Andre Carneiro Caruso • Andre Cervantes Belmonte • Andre do Nascimento Tejada • Andre Orros Filho • Andre Vinicius Gazola • Andrea Haddad Gaspar • Andrei Maschio • Andreia Cristina Kemp • Anelio Martins da Silva • Anesia da Penha Rizzio • Angela Maria C. F. Joaquim • Angelo Andrade Camolezi • Angelo Antônio Fadel • Angelo Antônio Maia • Angelo Antonucci • Angelo Aurelio G. Paris • Angelo Colonzhe • Angelo Daniel Tusco • Angelo Pontemolez Varalata • Angelo Segatelli Filho • Angelo Thome • Angelo Valter Gregano • Anibal Figueiredo • Anibal G. Mendes • Anilton Tavares da Cunha • Anisio Candido • Anna C. Russo • Anna Maria D. Martins • Anna Maria F. Franciscatti • Annunziato Angelo Romano • Annunziato Gabriele Maresciallo • Anselmo Paes de Alcântara • Antenor Francisco da Silva • Antônio Ap. Secone • Antônio Fadel Kirnew • Antônio Freitas B. R. Gonc • Antônio Lucia Fadel Dominicano • Antônio Abílio da Silva • Antônio Ademar Fontana • Antônio Aguilera Serrano • Antônio Alberto Paris • Antônio Alves Borges II • Antônio Alves de Freitas • Antônio Andreotti • Antônio Angelo Borges • Antônio Ap. Georgete • Antônio Ap. Jorge • Antônio Ap. Zanon • Antônio Augusto Dias de Figueiredo • Antônio Augusto Zancheta Molina • Antônio Aurelio Christ • Antônio Basso Segundo • Antônio Borges dos Reis • Antônio Camilo • Antônio Camolez • Antônio Canevari Sobrinho • Antônio Carlos Aguilera • Antônio Carlos Alves Santos • Antônio Carlos Bonini de Paiva • Antônio Carlos de Andrade • Antônio Carlos de Goes • Antônio Carlos do Nascimento • Antônio Carlos Fantuzzi • Antônio Carlos Ferreira • Antônio Carlos Franciscatti • Antônio Carlos Luchetti • Antônio Carlos Pilato • Antônio Carlos Rego Gil • Antônio Carlos Segatelli • Antônio Carlos Storti • Antônio Carlos Talhatelli • Antônio Carlos Venturini • Antônio Carlos Viel • Antônio Carlos Xavier de Oliveira • Antônio Carlos Zardetto • Antônio Celso Gomes Machado • Antônio Cesar Tavares • Antônio Ciciliano • Antônio Correia Alves • Antônio Da Graça Israel • Antônio Das Gracas Alves • Antônio David Biazon • Antônio de Oliveira Frois • Antônio de Oliveira Rocha • Antônio de Souza Moco • Antônio Donizetti Borges • Antônio Edson Rebeque • Antônio Edson Teixeira • Antônio Edival Zanon • Antônio Fabio Dapare • Antônio Felisbino de Godoy • Antônio Fernando Cizezola • Antônio Fernando Haddad Marques • Antônio Fernando Simião • Antônio Fernando Tirolli • Antônio Ferreira de Souza • Antônio Flauzino Santiago • Antônio Garrido Rebelato • Antônio Garrigos • Antônio Gilberto Mendes • Antônio Helio Gozzi • Antônio Hermini • Antônio Ireno • Antônio Jabur • Antônio Jarbas da Silva • Antônio Joaquim de Figueiredo • Antônio José Antonangelo • Antônio José Camolese • Antônio José de Oliveira • Antônio José dos Santos • Antônio José Facina • Antônio José Zanon • Antônio Julião da Silva Netto • Antônio Luiz Ferreira • Antônio Luiz Marinello • Antônio Lunardi • Antônio Marín Munhoz • Antônio Maurício Haddad Marques • Antônio Mendes • Antônio Odílio Queiroz Assis • Antônio Oládio Tonilio • Antônio Olivio Dona • Antônio Orlandi • Antônio Palharini • Antônio Paulo Alves • Antônio Pedro Cobianchi • Antônio Pedro Felix • Antônio Pereira • Antônio Pereira de Lazaro • Antônio Pereira Godinho Filho • Antônio Petri • Antônio Pinheiro Goes Sobrinho • Antônio Pomari Sobrinho • Antônio Reis Machado • Antônio Roberto de Oliveira • Antônio Roberto Scudeller • Antônio Roberto Terezan • Antônio Roberto Zanon • Antônio Sanches Marins • Antônio Saquetto • Antônio Silveiro Filho • Antônio Tadeu Arneiro D' Almeida • Antônio Terezan • Antônio Trigoilo • Antônio Vasques Filho • Antônio Verussa • Aparecida de Jesus Correia Mazzili • Aparecida de Oliveira Batista • Aparecida do Carmo Almeida Xavier • Aparecida Donisete Albonette Payão • Aparecida Helena Zunta Rodrigues • Aparecida Maria da Silva • Aparecida Penha Alvarez Nobre • Aparecida Zanon Biazon • Aparecido Alves de Mello • Aparecido Antônio dos Santos • Aparecido Bocardo • Aparecido Carlos Rosseto • Aparecido Coelho Faria • Aparecido de Souza Dias • Aparecido DelAntonia • Aparecido Dias • Aparecido Donizete de Oliveira • Aparecido Ignacio Ribeiro • Aparecido Montanheri • Aparecido Morante • Aparecido Odivaldo Ronchi • Aparecido Orlando José • Aparecido Orlando Maia • Aparecido Paulo dos Reis • Aparecido Prudente • Aparecido Rodrigues • Aparecido Silveira da Silva • Aparecido Souza Santos • Aparecido Thome • Aparecido Vanderlei Sanni • Aparecido Esperdido Dias • Arceu Alves de Mello • Argeu Christ • Ari Gavioli • Arlido Eiras de Freitas • Arivaldo Garcia Marquetti • Arriquerme de Oliveira Rocha • Aristides Pedro da Silva • Aristides Garcia Nogueira Neto • Arlindo Marcondes • Arlindo Possidonio • Arlindo Trigoilo • Armando D. Lanna • Armando Torres Lemes • Arnaldo Adriano da Silva • Arnaldo Pintari • Arnaldo Silvano de Souza • Arthur de Oliveira • Ary Cardozo da Silva • Associação Vitoria Viva Ass Rancho • Associ Agropecuária • Astrit Holzhausen Saldanha • Ataíde Viardo de Mello • Ataliba de Souza Freire • Audelino José Alves • Augusto Benedito Hermini • Augusto Correa Gomes Filho • Augusto Izacco Polo • Augusto Kaizer • Augusto Kazuo Moriki • Augusto Lucianetti Filho • Augusto Piccoli • Augusto Renieri Zaccarelli Zanchetti • Aurelio Fabri • Aurelio Nobre • Averson Nogueira de Lima • Adamo Terezan • Adeline Pereira Dante • Adolfo Gasparini • Alberto Andreotti • Alcebiades Petri • Alcides Montechesi • Alexandre D. Hespagnol • Alvaro Venancio • Angelo José Alves • Aniversando Martins Frei • Ana de Oliveira Leme • Antônio Batista Correa • Antônio Christ • Antônio Geraldo Francini • Antônio José Franciscatti • Antônio José Nogueira • Antônio Narciso Albonetti • Antônio Rodrigues Nery • Antônio Teixeira de Mello • Antônio Tubaki • Aristeu José de Souza • Armando Alonsco • Arnaldo Marcatto • Ataliba Nogueira de Souza • Atílio Zonfrilli • Basílio Amattii • Batista Carlos Albertini • Benedito Rubens Sanches • Benedito Alves de Oliveira • Benedito Antônio de Oliveira II • Benedito Ap. Sandri • Benedito Delfino Oliveira • Benedito Fantini • Benedito Finador Prudente • Benedito Helio Orlando • Benedito Inacio Ribeiro • Benedito Luiz Guedes • Benedito Marques da Silva • Benedito Martins Pereira • Benedito Maximo dos Santos • Benedito Pereira de Souza • Benedito Pissolito • Benedito Roberto da Silva • Benedito Roberto dos Santos • Benedito Rodrigues Cassemiro • Benedito Vieira • Bernadete Da Silva Ortiz Amatti • Bernardo Dos Santos Silva • Bianca de Mello Correa Gomes • Bodepan Empreendimentos Agropecuários • Bolivar Figueiredo Silva • Braz Antônio de Oliveira • Bruno Costa Sgavoli • Bruno Flavio Franchi • Bruno Garcia Moreira • Bruno Henrique Gonçalves Geraldo • Benedito Francisco Borges • Benedito Francisco Manfio • Caio Sebastião Alves Borges • Carlos Acacio Biazon • Carlos Alberto Alves • Carlos Alberto Correia de Lima • Carlos Alberto dos Santos • Carlos Alberto Gasparini • Carlos Alberto Munhos Jr • Carlos Alberto Passini • Carlos Bruno Passarelli • Carlos Roberto Pereira • Carlos Roberto Ribeiro • Carlos Antônio Biz • Carlos Antônio Palharini • Carlos Ap. Correa • Carlos Ap. Zampieri • Carlos Cesar Alves de Mello • Carlos Celso de Oliveira • Carlos Cesar Sampaio Campos • Carlos Custodio de Souza • Carlos Eduardo Evaristo • Carlos Edivaldo Fadel • Carlos Henrique Pamplona Pyles • Carlos Laurindo Barbosa • Carlos Massimo Vecchi • Carlos Roberto de Oliveira • Carlos Roberto Gazola • Carlos Tadeu Mascarenhas • Carmelia Soares Mansano • Carmem Rosângela M. de Oliveira • Carmo Chadi Neto • Carolina Antônia F. Borges • Cassiana Gonçalves • Cassilda Martins da Silva • Cassio Leme Amstalden • Cecilia Boretti Nobile • Cecilia Manzano M. Ceccilato • Cecilio Da Silva • Celestino Belavenuca • Celia Regina Zancheta Pyles • Celso Amancio de Oliveira • Celso de Genova • Celso Ferreira • Celso Josepvetri • Celso Manfio • Celso Manfio Jr • Celso Messias de Oliveira • Celso Zampronio Villarino • Centelmei Nespole Andrade • Centro Voc. da Criança e Adolescente CM • Cesar Augusto Vasques • Cesar de Souza Santos • Cesar Luiz Castezari • Cear Augusto de Castilho Dias • Cear Biazon • Cezario Martins Xavier • Cicero Donizete de Campos • Cicero Luiz dos Santos • Cicero Martins da Silva I • Cirene Zanon Santalme • Clarice Dos Reis Anjos • Clarinda Barbosa Sussel • Claudemir Ap. Ferrari • Claudemir Consoni • Claudemir Baptista • Claudemir Ap. de Souza Borges • Claudete Gomes • Claudia B. dos Santos • Claudia Di Raimo Favato • Claudia Favoni • Claudia Pires Queiroz A. Andreotti • Claudia Regina Pereira del Grande • Claudia Tronco Zanetti Amatti • Claudimir Batista Martins • Claudinei Ap. Belotto • Claudinei Bocardo • Claudineia de Cassia G. Amador • Claudiney Shinkis • Claudimir Miguel Martins • Claudio Alves • Claudio Ap. de Oliveira • Claudio Bossini • Claudio Cesar Leone Perales • Claudio Da Costa Ferreira • Claudio Espanhol • Claudio Guiotti • Claudio Henrique dos S. Lemes • Claudio José Felix de Souza • Claudio Luiz de Mello • Claudio Luiz Tronco • Claudio Roberto Vicente • Claudio Segatelli • Claudio Soler Panaro • Claudir Valentin Fadel • Cláudio Ignacio Alves • Cleber José dos Santos Silva • Clelia Venturini • Cleuza Angelina Orlando • Cluivetti Rainho Leone • Climax Agropecuária • Clodoaldo Damascena E Souza • Clodoaldo José Rodrigues • Clorindo Rossi • Clovis Dos Santos • Clovis Fernando Fadel • Clovis Luiz Caetano • Clovis Narciso Souza • Clovis Passarelli • Clovis Quintino • Companhia Nacional de Abastecimento • Coop Agr. Plantadores E Fornecedor • Coop Agr. Vale Parapananema • Coop dos Pisc E Agrop Agroi F P Par • Coop E.S. dos Alunos da Etec Prof Doug • Coop Prod. de Leite Região Ourinhos • Coop. Criad. de Suiños de Caiabas • Cooperativa dos Agricultores E Pisc • Cooperativa dos Caf. da Região de M. Creche Meninos Jesus • P. Matern. Inf. • Cristiano Valeri • Carlos Ciciliano • Carlos Cimcar Zonfrilli • Dagmar Sayuri Tubaki • Daniel de Deus Rodrigues Jr • Daniel Ferreira Grativall • Daniel Francisco Alves • Daniel Gonçalves Marques • Daniel Lima de Araújo • Daniel Manfio de Almeida • Daniel Siqueira Pio • Darcí Camolese • Darciso Pedro dos Reis • Darcy Pereira da Silva • Davi Fonseca Rodrigues • David Antônio Cardin • David Ferreira • David Iannaccone • Delvaír Pereira da Silva • Demercio Modanez • Demerval Vanderlei Sanni • Demessia Maia • Denilson Gazola • Denize Pereira Santana dos Santos • Denise Oleire • Deoclides José dos Santos • Deolando Perbeline • Deolinda Cristina deziro • Dewane Mariano Cortá • Dieter Drachenberg • Dina Mara Cestari • Dinora Zanon Belotto • Dirce Donizete Tirolli • Dirce Maria Spner Knuppel • Dirceu Araujo Costa • Dirceu Donizeti Bressanini • Dirceu Dorce • Dirceu Finatti • Dirceu Francisco da Silva • Dirceu Layola • Dirceu Luis Bovi • Dirceu Modanezi • Dirceu Roberto Ap. Pessimini • Djalmá Benedito Ciriani • Djane Antonucci Correia • Dolivar Belotto • Dolvare Rodrigues de Lima • Domenico Di Lanna • Domenico Martino • Domingos Martins Nunes • Donato Di Lanna • Donizete Inacio de Souza • Donizeti Antonio Fernandes • Dora Andrade Reis Assumpção • Doracy Rodrigues Cassemiro Freire • Dorival Ap. Tirolli Jr • Dorival Beloto Ortiz • Dorival Ferrari • Dorival Finotti • Dorival Machado • Dorival Veardo de Mello • Douglas Antônio Scalada • Douglas Hernandes • Dulce Maria Leona Perales Motta • Dario Correa • Diomar Beltrame Silva • Dirceu Rodrigues da Costa • Domingos Martins • Edemur Pedross da Silva • Edén Gonçalves • Eder David de Lima • Edgar Inacio Ludovico • Edilneza Afonso Joaquim • Edilson Gazola • Edilson Manfio Pinto • Edinaldo Aure Balthias • Edivaldo Alves de Oliveira • Edivaldo Da Silva Santos • Edivaldo Del. Edvaldo • Edvaldo Pintari • Edvânia Del Grande Holmo • Edson Dos Passos Alves Coutinho • Edmar Donizete Nespole • Edmar José Bernardes • Edme Antônio • Edmilson Marqueto da Costa • Edmund Meneguetti • Edna Pereira Motta Piovani • Ednei Ap. da Silva • Ednelso José Andreotti • Ednelson de Camargo • Edson Adair Martins • Edson Américo Tirolli • Edson Braga • Edson Campanelli de Andrade • Edson Guioitti • Edson José de Oliveira • Edson Luis da Silva • Edson Luiz de Mello • Edson Luiz Dias Silva Carlos • Edson Luiz Orlando Fadel • Edson Martini Manfio • Edson Natal Caetano • Edson Pedroso • Edson Rodrigues da Costa • Edson Ronaldo de Oliveira • Edson Roncon • Edson Schwartz • Edson Urbanetti • Edson Valmir Fadel • Eduardo Antônio Tirolli • Eduardo Augusto Scudeller • Eduardo Cesar Ribeiro Veloso • Eduardo de Oliveira • Eduardo Galvão de Franca Pacheco • Eduardo Garcia Silveira • Eduardo Henrique Fadel • Eduardo Leone Perales • Eduardo Montechesi • Eduardo Moreira • Eduardo Olivo Cintra • Eduardo Ricardo Holzhausen • Eduardo Rigoto • Edivaldo Gazola • Edwards de Oliveira Lima • Ehdj Jr do Amaral • Elio Ernesto Scudeller • Eliane Maria Montechese • Eliane Maria Montechese • Elias Alípio de Lima • Elias Correa da Cruz • Eliazar Vivot Dias • Elís Regina Lima Gonçalves • Eliseu Gonçalves • Eliseu Leite • Eliseu Menocci • Eliza Della Colleta Fadel • Eliza Katsuko Ishibashi Moriki • Eliza Raquel Oliveira Orlando • Elizabeth Baldo Borges dos Reis • Elizabeth Cristina Silva • Elizabeth Ap. Pradidelli Gomes • Elizabeth Gomes Martins de Andrade • Elizeu Fantin • Elzeu Martins • Elzeu Vivot Dias • Eloa Oliveira Gomes • Elioi Natal Scudeller • Elpidio Urbanetti • Elsa Nespulo Prudente • Elso Dias Freire • Valeria Alice Gozze da Silva • Ely Matysee Ferraz Rossi • Elza Maria Borges Rorato • Edo Camolese • Emerson Cesar de Oliveira • Emerson Luiz de Souza • Emerson Monteiro Venancio • Emilio Cesar Tonco • Emilio Crivelli • Enio de Freitas Menezes • Eraldo Ap. Gianegitz • Eraldo Marcelo Pasotti • Erasmo Teixeira de Assumpção Bisnet • Erica de Cassia R. Camargo Knuppel • Erico Christmann • Erika Auta Pott • Ermelindo Rodrigues • Ermelindo Orlandi • Ermelino Rogeri Maranhão • Ermínio Rogeri Mascarenhal • Ernesto Belotto Gambary • Ernesto Paulo Tusco • Ernesto Pivari • Erotildes Maria Orlandi • Esmaír Porto da Silva • Estevan de Oliveira Pontes • Etelvina de Almeida Toral • Euclides Bizoto Andreotti • Euclides Rodrigues dos Santos • Eugenio Espanhol • Eulália Manoel Marroni • Euplio Pizzulo • Eurico Marcato • Eva Ap. de Carvalho Dona • Evandro José Zanon • Everson Beegner Dias Paíão • Ezio Lourençetti • Edemilton Fadel • Edgar Ap. Alves • Edgar Luiz • Eduardo Montedo da Silva • Eliza Basseggio Freire • Elso Correia Dias • Elza Cussolli Mossi • Eugenio Orlandi • Fabia Yumi Funo Cavichiolli • Fabiana Mossini • Fabio Antônio Montechesi Ortiz • Fabio Batista da Silva • Fabio Henrique Franco • Fabio Luiz Ferrari • Fabio Manfio • Fabio Marostica Giuioitti • Fabio Regis Manarim • Fabio Rogerio Reis • Fabricio José Coneglian • Fatima Ap. Sanches Vivian • Fatima Clarisse Maia Camolese • Fatima Ireno Manfio • Fausto Euglio Maresciallo • Fausto Gabriel Montechesi • Felício Menossi • Felipe Souza de Lima Ruela • Fellipe Hugo Mossini • Fernanda Menezes Moreira da Silva • Fernando Andreotti • Fernando Antônio Palharini • Fernando Baroni • Fernando Caetano Dias • Fernando Cordeiro Perales • Fernando Cordeiro Peralles Filho • Fernando Da Silva Crepaldi • Fernando de Almeida Faccilli • Fernando Erik Barbosa Flaquer Musa • Fernando Ferraz Rossi • Fernando Gonçalves Moreira • Fernando Osiris Frandsen • Fernando Platzeck Estrella • Fernando Plixo de Oliveira • Fernando Rafael Lopes • Fernando Rampazzo • Fernando Roberto Maximiano da Silva • Fernando Volpon • Fernando Zanon • Fernando Zonfrilli • Fernando Zonfrilli Filho • Firmo Barbosa de Oliveira • Flavio Damasceno Silva • Flavio Di Raimo • Flavio Donizeti Manfio • Flavio Gavioli • Flavio Gazola • Flavio Luiz Marin • Flavio Pereira da Costa • Flavio Sebastião Antunes • Francisco Angelo Montolar Bull Neto • Francisco Antônio de Oliveira Filho • Francisco Antônio Tirolli Calandrie • Francisco Camacho Garcia • Francisco Carlos Fajardo Moya • Francisco de Paulo • Francisco Edison Garcia • Francisco Eugenio Cavallieri • Francisco Ferreira de Lima • Francisco Guedes • Francisco José Ausech • Francisco José Fernandes • Francisco Macedo de Mello • Francisco Osorio Dias • Francisco Pegorer Filho • Francisco Rodrigues Venancio • Francisco Salvador • Francisco Sanches Marín • Francisco Sterle • Franz Josef Huber • Frederico Iannaccone • Francisco Di Raimo • Francisco Alves • Francisco Theotônio • Gabriel Roncon Mossini • Gabriela Ciavolletta Russo • Galidno Ap. de Souza • Galidino Goulart Gomes • Galeno Dapare • Galileu Augusto Correa Gomes • Gemir Zardetto • Generoso Iannaccone • Genesi Zardetto • Genezio Botelho Alvim • Genivaldo Gonçalves Alves • Genor Zardetto • Gentil Geronimo • Georgina Moraes Orlando • Geraldo Giuioitti • Geraldo José Broccolo • Geraldo José Burllim • Geraldo Marcati • Geraldo Neri Evangelista • Geraldo Paschoal Alves dos Santos • Geraldo Raimundo de Brito • Geraldo Ribeiro da Silva • Geraldo Terezan • Geraldo Zardetto • Gerson Antonio Zanetti • Gerson Antonio Zanetti • Gerson Ferreira Mendonça • Gerson Martins da Silva • Gerson Nascimento • Gerson Neri Evangelista • Gesner Fontana Jr • Giacomo Carlos Fadel • Gianni Angelo Valeri • Gilberto Barbizan • Gilberto Correa • Gilberto Frandsen • Gilberto Izzo • Gilberto Leite Bueno • Gilberto Luiz dos Santos Lima Filho • Gilberto Nogueira • Gilberto Orlandi • Gilberto Orlandi Neto • Gilberto Rodrigues da Mota • Gileno Pereira dos Santos • Gilmar Guazelli • Gilson de Genova • Gilson Guazelli • Giovanni Martino • Giovanni Francisco Maresciallo • Giuseppe Fiore • Giuseppe Pizzulo • Givaldo Bispo dos Santos • Glaucia Ap. Pedro Martins • Guerioino Padovani • Guilherme Donisete Lovato • Guilherme Fortunato Dalto • Gumercindo Cardoso Filho • Gumercindo Consoni Alves • Gumercindo Luiz Oliveira • Gustavo Araújo Scatolon • Gustavo Maia • Gustavo Novac Garcia • Genesio Conte • Geraldo de Oliveira • Hamilton Yagano • Haroldo Scala • Helena Sonego Dona • Helio Alves dos Santos • Helio de Camargo Lima • Helio de Jesus • Helio Do Nascimento • Helio José Tirolli • Henrique Alonso • Henrique Braun • Henrique Calegari • Henrique Galhardo de Oliveira • Henrique Rosa Galhardo • Herculano Alves • Hermes José dos Santos • Hermes Rogerio Vieira Silva • Hilario Candido Franco Neto • Hildebrando Alves de Moraes • Horacio Toledo Ramos • Hortencia Facina • Hugo Henrique Andreotti • Humberto Caron • Humberto Frandsen • Helena Mattiusso Correa • Helio Candido de Souza • Helio Saldaña Oliveira • Henrique Franciscatti • Humberto Leone • Igor Gabriel Dominato • Iguais Clementino de Lima • Ilssa Vieira • Ines Bernardon Coneglian • Ingo Drachenberg • Iolanda Martini Maresciallo • Ione Ap. Zanon Orlandi • Iraci Vieira Christ • Iraldes Dias da Silva Pinto • Irani Zemann • Irany Antônio • Irene Messias de Oliveira • Irineu Alves de Moraes • Irineu Amattii • Irineu Franciscan Andrade • Irine Baldo Dias • Isaias Roge Hespagnol • Israel José Alonso • Italo Modanez • Italo Rodrigues • Italo Rodrigues Silveira • Itamar de Almeida Barros • Itamar Rodrigues Pinto • Italo Roberto Rorato • Ivan Carlos Franco • Ivan Martins Barbosa • Ivani Zardetto Palharini • Ivanil de Paiva • Ivanil Pedro • Ivano Valeri • Ivo Guioitti • Izabel Cristina Cavaca Roncon • Izabel Cristina Siqueira Pio • Izabel Joaquina Uzelotto • Izabel Maria Borges Tirolli • Izael Custodio Ramos • Izaura Dos Santos Franciscatto • Izaura Maria Celeri de Brito • Izolma Vicente Ferreira Godinho • Jacyra Rett Leone • Jaime Souza Santos • Jair Antônio Gazeta • Jair Ap. Marqui • Jair Guioitti • Jair Hermini • Jairo Ap. Pereira • Jairo Camargo Jorge Jr • James Magro Ventura • Jajaina Prado Navalon • Jandira Furlan • Jane Ap. da Silva Tejada • Jarbas Tadeo Kakimori Candido • Jayme Beloto • Jayme Dos Santos E Silva • Jayme Thome • Jean Ricardo de Oliveira • Jesulino Rodrigues Neri • João Abilio da Silva • João Albertini • João Antônio de Andrade • João Antônio de Mello • João Antônio de Moraes • João Antônio Ferreira da Mota • João Artur Manfio • João Baptista Correa • João Batista Boretti • João Batista Caron • João Batista Dias • Carreiro • João Batista dos Santos • João Batista Ermine • João Batista Franca • João Batista Inacio • João Braga Netto • João Carlos Bernardo • João Carlos Boretti • João Carlos da Silva • João Carlos de Oliveira • João Carlos Fernandes • João Carlos Luchetti • João Carlos Martins • João Carlos Orlandi • João Carlos Zullim • João Cesar da Silva • João Cirino da Silveira • João Correa Neto • João David Bocardo • João David Franzol • João de Souza Oliveira • João Dias Paíão • João Dona Gaspar • João Dos Santos Saltão • João Eudes Romeira • João Eugenio da Silva • João Evaristo Payão • João Fernando Flaquer Musa • João Fonseca de Almeida • João Franciscatte • João Francisco da Silva • João Garcia de Oliveira Filho • João Henrique Villas Boas Freire • João Hernandes • João Izaias da Silva • João Jayme de Moraes • João Laudério Coco • João Lawrence Ortigosa • João Lopes • João Lucianetti • João Luiz Alves Myra • João Luiz Terezan • João Luiz Viana • João Luiz Yera Magalhães • João Marco Manzano Ceclivello • João Mario Alves • João Menocci • João Messias Barbosa • João Moreira Mendes • João Natal Vargas • João Nogueira de Souza • João Odorizzi • João Palharini • João Paulo Andrade Franciscatti • João Roberto Araújo Van Melis • João Paulo Manzoni Silva • João Pedro da Costa Marsola • João Pedro da Silva • João Pedro Victor • João Pereira Godinho • João Pereira Jr • João Pio Barbosa • João Roberto de Oliveira • João Roberto do Carmo • João Roberto Frandsen • João Roberto Nogueira • João Roberto Zonfrilli • João Rodrigues da Costa • João Sylvio Franciscan • João Thomaz Aq. Zonfrilli • João Valdenio do Prado • João Vieira da Costa Filho • João Viviano Filho • João Zomar Vilella • Joaquin Antônio da Rocha • Joaquim Ap. de Lima • Joaquim Barbosa • Joaquim Cesar de Moraes Filho • Joaquim Custodio dos Santos • Joaquim Maximiano Souza Filho • Joaquim Nespole • Joarez Alípio de Lima • Joãoleti Neri Evangelista • Joel Alves • Joelson Antonio dos Santos • Joelson Baldo • Joelson Urbanetti • Jonas Abilio da Silva • Jonas David Biazão • Jonas Pereira da Silva • Jorderlino Cardoso Silva • Jorge Fabricio de Souza Neto • Jorge de Almeida • Jorge Fonseca de Almeida • Jorge Lopes da Motta • Jorge Luiz Alves • Jorge Luiz Inacio • Jorge Matsuda • Jorge Paulino • Jorge Roque Pereira • Jorge Tusco • Jorge Vassoler • Jorgina Coelho Gonçalves • Josafa de Carvalho Souza • José Adão Roberto da Silva • José Ademar dos Santos • José Aguilera Serrano • José Albertino Dante • José Alberto Cogo • José Alberto de Mello • José Alberto Menegazzo • José Alcides Andreotti • José Aluiz Bortolan • José Alves • José Alves de Lima Netto • José Alves de Souza • José Alves Filho • José Alves Ramos • José Andrade de Souza • José

*in memoriam

Dia de agradecer a todos que fazem parte da nossa história

28 DE JULHO É DIA DO AGRICULTOR

Angelo Franciscatto • José Angelo Spagnol • José Antônio Batista • José Antônio Carrer • José Antônio Correa • José Antônio da Silva • José Antônio de Aguiar Jr Camel • José Antônio de Oliveira • José Antônio Gonçalves • José Antônio Guedes • José Antônio Guioiti • José Antônio Nogueira • José Antônio Oliveira • José Antônio Palma • José Ap. Barbosa • José Ap. Barbosa Filho • José Ap. Biazon • José Ap. Borges • José Ap. de Souza • José Ap. Fernandes • José Ap. Luchetti • José Aquiles Frazão • José Arildo Loureiro • José Armando dos Santos • José Armando Sindona Momo • José Augusto de Oliveira Vargas • José Augusto Dias Ortega • José Augusto Ermini Ili • José Aurelio de Almeida Sgavioli • José Avany Di Russo • José Baldo • José Banchos • José Barbosa • José Batista Barbosa • José Bento de Oliveira • José Bento de Oliveira Ili • José Biazon • José Bocardo • José Carlos Aguilera • José Carlos Alves Myra • José Carlos da Silva • José Carlos de Andrade • José Carlos de Andrade • José Carlos de Oliveira • José Carlos de Oliveira Ili • José Carlos de Oliveira Miranda • José Carlos Dias • José Carlos Dias Neto • José Carlos do Carmo • José Carlos dos Santos • José Carlos Figueiredo • José Carlos Franco • José Carlos Inacio • José Carlos Julião da Silva • José Carlos Machado • José Carlos Martins • José Carlos Nunes • José Carlos Pereira • José Carlos Pereira Brotto • José Carlos Tavares de Oliveira • José Carlos Tusco • José Carlos Zancheta • José Castanhais Jr • José Cavassini • José Claudio Borges • José Claudio Francisco • José Claudio Manfio • José Conceição Martins Xavier • José Correia • José Cruz Gonçalves • José Daniel Ferreira • José David Zonfrilli • José de Oliveira Neto • José de Souza Cruz • José Dias Saitto • José Domingos de Lima • José Dona • José Donato • José Donizete Vasconcelos • José Donizeti Franciscatti • José Donizetti Franco • José Dos Santos • José Eduardo Bernardino • José Eduardo Conser • José Eduardo dos Santos Leandro • José Eduardo Miranda • José Elcio Begosso • José Elizeu Petri • José Emerson Barros • José Ezevaldo Gazola • José Eurides Moraes • José Evandro Pereira da Costa • José Fadel • José Fernando Venturini • José Ferreira Filho • José Flavio Garcia • José Flavio Urbanetti • José Fonseca de Almeida Neto • José Francisco dos Santos • José Garcia de Oliveira • José Gaspar Dona • José Geraldo Gasparini • José Henrique Cavassini Franciscatti • José Henrique da Silva Galhardo • José Henrique Rodrigues Brito • José Henrique Salvestre • José Horacio Portella Russo • José Inocencio de Oliveira • José Ireneo Neto • José Irineu Burocchi • José Jorge da Silva • José Jorge Orlando Filho • José Junqueira Meirelles • José Lantutte Pinto • José Lasaro Montecchese • José Laudelino Marquizezi • José Lazarus Tusco • José Lopes • José Lopes Gilvestre • José Luiz Bernardo Borges • José Luiz Christ • José Luiz da Silveira • José Luiz de Figueiredo • José Manfio • José Manfio Jr • José Manoel de Jesus • José Manzano • José Marcelo Da Silveira • José Marchi • José Marcos Covolan • José Marcos da Costa • José Marcos Zonfrilli • José Maria de Cassio Ortega • José Maria Neves Baptista • José Marinello • José Mario de Oliveira • José Marroni • José Martin • José Martins • José Martins da Silva Ili • José Martins Pires • José Mauro Picoli • José Menossi • José Miguel de Souza • José Miguel Paes • José Moacir de Oliveira • José Modanez • José Molero Toral • José Montecchiesi • José Monteiro Bento • José Natal Mariano • José Nilo Bizzoto • José Nilton da Silva • José Odival Petri • José Orlando Dantas Maia • José Ortiz Ferreira • José Oswaldo Pagnan • José Oswaldo Talhatei • José Pascoal Palharini • José Paulino da Silva • José Paulo Flauzino • José Pedro Alves • José Pedro Rodrigues Jaga • José Pinheiro Costa Filho • José Porto • José Raimundo de Oliveira • José Renato Gozzi • José Renato Leone Radich • José Rezende de Goes • José Ribeiro de Andrade • José Ricardo de Oliveira • José Ricardo Ribeiro dos Santos • José Ricardo Scatamburlo • José Roberto Borges • José Roberto Cecciliato • José Roberto Cilli • José Roberto da Silva • José Roberto Maia • José Roberto Orlandi • José Roberto Pinhata • José Roberto Ronqui • José Roberto Zancheta • José Rodrigues Cassemiro • José Rodrigues da Silva • José Rodrigues Neres • José Salomão • José Sanches Marin • José Sebastião Dias • José Sebastião Prudente • José Sterle • José Tofoli • José Valentin Barbosa • José Veronez Ramos • José Viana Martins • José Vicente de Oliveira • José Vilar Boas Neto • José Wanderley Mossini • José Zanon • José Sebastiana da S. Vasconcelos • José Valerique Inacio • José Alves Jari • Josimar Juliano Scudeller • Josino Silveiro da Silva • Jovelino Paulo Inacio • Jovino Totti • Juliana Valeria Bressanin • Juliano Guioiti • Julio Alvaro Amadeu • Julio Cesar Baratei • Julio Cesar do Carmo • Julio Cesar Manfio • Julio Cesar Venturini • Julio Pereira Paes • Juracy Gazzola • Justo del Grande • Juvenal Scatamburlo • Juvenal Maria Silva Oliveira • Jaime Antônio Gonçalves • Jeronimo Flauzino Magalhães • João Augusto Bertoni • João Auech • João José • João Maciel de Goes • João Moreira de Carvalho • João Variante • Joaquim Caetano da Silva • Joaquim Clemente • Joaquim Tubaki • José Alves dos Santos • José D. Oliveira Castanha • José de Almeida • José Irineu Gazzola • José Justino Pires • José Maria do Nascimento • José Pedro Malhão • José Pereira Correia • Kamila Rodrigues Logerio • Kaue Antonio Ireto Dantas • Kelly Rose Mazante Roncon • Ladio Bovolenta • Laercio Antonio de Moraes • Laercio de Oliveira • Laerte Gonçalves • Lauderio Leonardo Botigelli • Laura Rosa Cipriano de Andrade • Lauream Pavao Gomes da Penna • Laurentina Rosa Franco • Lauriano Penha Alvarez • Lauro Eiji Tiba • Lazaro Augusto Pereira • Lazaro José de Almeida • Lazaro José Fernandes • Lazaro José Montecchese • Lazaro Lopes da Cruz • Lazaro Moreira de Carvalho • Lazaro Preto Oliveira Sobrinho • Lazaro Sebastião de Almeida • Leandro Antonio Ferndez • Leandro Orlando Cestari • Leo Nilson Ap. Venancio • Leobaldio Ortiz Neto • Leonardo Andre Franciscan • Leonardo Costa • Leonardo Fernando Odovaldo • Leonardo Franciscatti Andreotti • Leonardo Gomes Balmorisco • Leonardo Iannaccone • Leonardo Lebrani • Leonardo Rafael de Melo Andrade • Leonel Ap. Orlando • Leonides José Moraes Ap. Leonilda Marroni Zanchetta • Leonildo Rodrigues Martins • Leopoldino Bezerra Nobre • Leovaldo Dalfo • Leovaldo Dalfo Jr. • Lidio Custodio de Souza Neto • Lino Castellani • Lorisza Barreira • Lorisza Lino • Lourenço de Fátima Marques Mendes • Lourenço Theodoro de Paiva Neto • Lourival Carlos Pimentel • Lourival Cruz Lazaro • Lourival Nobre • Lourival Zanon • Luan Henrique Poli • Lucas José Salatin de Lima • Lucia de Fatima Manfio Mossini • Lucia Regina Maranhão Bertão • Luciana Helena Severino • Luciana Manfio Assis • Luciano Andrade • Luciano Ap. Ireto • Luciano Zuqui Caron • Lucinei Cristina de Oliveira Alves • Lucio Akeu Maitan • Lucio Coloneze • Lucio Dalfo • Luigi Ap. Iannaccone • Luígio Orlando Souza Borges • Luis Carlos Albonete Garcia • Luis Carlos Jorge Alfredo • Luis Fernando Cachioni Nunes • Luis Gustavo Calabresi de Oliveira • Luis Paulo Benetti Mantovan • Luis Alfredo Molanes • Luis Alfredo Bertho • Luis Ambrozio Jr • Luis Angelo Mirizola • Luis Antonio Botelho Franciscan • Luis Antonio de Souza Ribeiro • Luis Antonio Miguel Ferreira • Luis Antonio Rebeque • Luiz Ap. Bovolenta • Luiz Aranha da Costa • Luiz Carlos • Luiz Carlos Baldo • Luiz Carlos Bevilacqua Rodrigues • Luiz Carlos Carreira • Luiz Carlos de Andrade • Luiz Carlos de Jesus • Luiz Carlos Fernandes • Luiz Carlos Figueiredo Prudente • Luiz Carlos Fontana • Luiz Carlos Gazzola • Luiz Carlos Guedes • Luiz Carlos Guioiti • Luiz Carlos Justino Pires • Luiz Carlos Marccuso • Luiz Carlos Pavao • Luiz Carlos Taboni • Luiz Carlos Viana • Luiz Carlos Vilas Gimenes • Luiz Caruzo • Luiz Favoni • Luiz Fernando Menegucci • Luiz Garcia de Oliveira • Luiz Garcia de Oliveira • Luiz Gilberto Eulfauzino • Luiz Gobbo • Luiz Henrique Gasparini • Luiz Henrique Gazola • Luiz Henrique Miranda • Luiz José Bernardo • Luiz Magrinelli • Luiz Mario Nobres • Luiz Pereira Brotto • Luiz Possidonio • Luiz Ramos Nogueira • Luiz Roberto Andreotti • Luiz Roberto da Mota • Luiz Roberto Pereira • Luiz Roberto • Luiz Urbano Zanon • Luiza Matiloli • Lusita Ap. Dorne Nespoli • Luzia de Gois Oliveira • Luzia Francini de Goes • Luzia Maria de Jesus Ribeiro • Luiz Honorato Carreira • Luiz Orlandi • Luiz Sussel • Magrid Elken • Manoel Bento Rodrigues Neto • Manoel Casado • Manoel Cordeiro da Silva • Manoel Eduardo da Silva • Manoel Eduardo Francisco Teixeira • Manoel Garcia da Cruz • Manoel Lopes da Mota • Manoel Osmar Hidalgo Lopes • Manoel Roberto Pinto • Manuel Benedito de Sousa Palma • Manuel Messias Filho • Mara de Almeida Barros • Marcel Rodrigo dos Santos Gasparini • Marcelina Ferreira Nunes dos Santos • Marcelo Augusto Gonçalves • Marcelo Augusto Gonçalves • Marcelo Candido da Silva • Marcelo de Brito • Marcelo de Moraes Perri Camargo • Marcelo Facina • Marcelo Issamu Yamauti • Marcelo Maresciallo • Marcelo Paes Barreto Fioravante • Marcelo Pires de Queiroz Assis • Marcelo Rodrigues da Silva • Marcia Cristina Oliveira de Jesus • Marcia Orlando Moreira • Marcia Regina L. Leone Moreira • Marcia Zancheta C. da Silva • Marcilio Gasparini • Marcio Ap. Velani • Marcio José Candido Franco • Marcio José de Jesus • Marcio José Freitas Santos • Marcio José Ricardo Nogueira • Marcio Rogério da Silva • Marco Antonio Chiara • Marco Antonio Facina • Marco Antonio Gazola • Marco Antonio Iannaccone • Marco Clavella Di Russo • Marcos Antonio Belotto • Marcos Antonio Camilotti • Marcos Antonio Ireto • Marcos Antonio Zanchetta • Marcos Aurelio Guadanhin • Marcos de Souza • Marcos Donizetti Nespolo • Marcos Joaquin Gaspar • Marcos Ojeda Berni • Marcos Paulo Cicillato • Marcos Roberto Dias • Marcos Zacarelli Padegjis • Margali Ap. Fontana Belotto • Margarida Maria da Conceição • Maria Antônia A. S. Paiva • Maria Antônia Fadel • Maria Ap. Beltrami • Maria Ap. Laguardia Jundi • Maria Ap. Merenciano da Silva • Maria Ap. Zani Rod. Gozzi • Maria Aparecida de Salls Collis • Maria Beatriz Leone • Maria Carmem Orlandi Valerio • Maria Carolina Bernardo Borges • Maria Cecilia Luchetti Menocci • Maria Claudete Franciscatti dos Rei • Maria Cristina Biz • Maria Cristina Leone Perales • Maria de Fatima de Melo Ronqui • Maria de Lourdes Barbosa Zanon • Maria de Lourdes Goncalo • Maria de Lourdes Loureiro • Maria de Lourdes Mouton • Maria de Lourdes Marroni Conte • Maria de Lurdes C. de Andrade • Maria Di Dea Di Raimo • Maria do Carmo Modanes Zanon • Maria do Carmo Silva Santos e Lemos • Maria Duzolina Ferreira Rosin • Maria Elza Arantes da Silva • Maria Helena Beloto Franco • Maria Irene Fascina de Mello • Maria José Bernardo de Mello • Maria José Coronado Oliveira • Maria José Prudente Segato • Maria Leopoldina Bento de Oliveira • Maria Letícia Gaspar de Almeida • Maria Tereza Palharini da Silva • Maria Terezinha Marques • Mariano Francisco dos Santos • Marilena Portella Di Russo • Marilene Neto • Marina Angelica Nobre da Silva • Marina Tezeli Donatoni • Marizez Franciscatti Andreotti • Mario Andre Marques • Mario Antônio Nobre • Mario Augusto Marroni • Mario Bernardes • Mario Cesar Borges • Mario de Souza Dias • Mario Dionisio Pereira • Mario Donizete Gasparini • Mario Elcio Dalevedove • Mario Francisco Iannaccone • Mario José Vattos • Mario Martins • Mario Meloni • Mario Oliveira de Jesus • Mario Pereira da Silva • Mario Ramos Nobrega • Mario Ribeiro da Silva • Mario Rippe • Mario Sergio Fiorentino • Mario Sergio Lacreta • Mario Xavier Martins • Mario Zorzenone • Marise Eleni Orlandi Camacho • Maristela Camacho Lourenço • Maristela Dolenz • Marizete Carina Perkoski • Marlene Ap. Barbosa • Marlene Cardoso Mirisola • Marlene de Fatima Franciscatti Gasp • Marlene de Moraes Segatelli • Marli Dos Santos Silveira Zamboni • Martinho Carlos de Andrade • Masahiko Osawa • Mateus Siqueira Pinto • Matheus Da Freiria Cristiane Bernes • Mauri de Souza Gaia • Mauricio Cicillato • Mauricio Martins da Silveira • Mauricio Tronco • Mauro Bellotto • Mauro Da Costa Ferreira • Mauro Sandri • Mauro Tadashi Nakata • Mauro Yoshio Nakata • Max Peter Schweizer • Mayara Andrade Cicillato • Mayra Orlandi Fadel • Mercedes Agulho Schwarz • Michele Moraes dedeva • Miguel Brito Novaes • Miguel Ferreira • Miguel Sousa Santos • Milene Moreira da Silva • Milton Bernardo da Silva • Milton Cesar Bocardo • Milton Da Silva • Milton Favero • Milton Gomes Jr • Milton José Andreotti • Milton Pamplona Pyles • Milton Pereira da Silva • Miriam Jorge Acurio Souza Cruz • Mironydes Teixeira • Moacir Antônio de Andrade • Moacir Paulo Dapare • Moacir Sanches Hernandes • Moacir Venturini • Moacyr Gasparini • Moises Marques • Morati Barbosa Palmezano • Mozart Marin • Mozart Martin Filho • Manoel Alonso Vargas • Manoel Batista Dantas • Mariana Flores Barbosa • Mario Albertini da Silva • Mario Tubaki • Nadir Conceição da Silva Tubaki • Nair Tofoli Begozzo • Natal Gazzola • Natalino Batista da Silveira • Natalino Favoni • Natanuel Palmarino • Nereu Adib Zakir • Neide Ap. Menocci Montecchiesi • Nelson Alves Ramos • Nelson Carlos de Jesus • Nelson de Camargo Lima • Nelson Gaspar • Nelson Gazzelli • Nelson Guazzelli • Nelson Guiberti Filho • Nelson Israel • Nelson Moreira de Carvalho • Nelson Moschetti • Nelson Nascimento • Nelson Pio Lannicelli Filho • Nelson Roberto Cavichioni • Nelson Verza • Nelson Zanetti • Nery Martins Rodero • Neusa Marques Sabatine • Neuzia Luiza dos Reis Oliveira • Neuzia Maria Colombo Menegucci • Neuzia Nespolo • Ney Smith • Nicanor Carvalho • Nicola Eduardo Silli • Nilton Cesar de Andrade • Nilton Cesar Piccirilli Bueno • Nilton Jesus Janegitz • Nivaldo Ap. Ferrari • Nivaldo Fernandes Siqueira • Nivaldo João Odorizzi • Nivaldo Petrolli dos Santos • Nivaldo Scapin • Neza Ferreira Alves • Noel Gonçalves Marques • Norival Favareto • Norma Regina de Melo • Nova America S/A • Citrus • Nova America S/A • Agrícola • Nadir Ribeiro de S. Dias • Narciso Cobiachini Neto • Nelson Caron • Nelson Scorsioni • Ney de Souza Cruz • Nivaldo Martins da Silva • Odeine Pangoni • Octacilio Luiz Viana • Octaviano Raymond Camargo Silva • Octavio Mathus Ricci Rapchan • Odair Filho Jr • Odair Benedito da Silva • Odair Correa Gomes • Odair Martins da Silva • Odair Roberto Alves • Odair Rodrigues Paves • Odon Pedro dos Santos • Odovaldo Fernando Rogante • Oilton Pires Orlando Neto • Olavo Santilli Ekman Simoes • Ollido Moleiro Parrilha • Olinda Celia de Lima Oliveira • Olival Donizeti Nogueira • Olivia Nespolo de Souza • Onivaldo Ap. Aguilera • Oracy Correa Dias • Ordes Guioiti • Ordes de Almeida • Orliton de Souza Santos • Orsivaldo Andrade • Orlanda Grejo Perbelino • Orlando Ferreira • Orlando Gava • Orlando Ireto Gava • Orlando Kinew Heras • Orlando Rodrigues Cassemiro • Orlando Tiveron • Orsindo Caron • Oscar Ap. Dias • Oscar Benedito Araujo Marques • Oscar de Gois Knuppel Neto • Oscar Favado • Oséias Gonçalves • Osmar Ap. Maia • Osmar Correa Dias • Osmer de Brito • Osmar Domingos dos Santos • Osmarina Martins de Oliveira • Osmarino Barbalho de Oliveira • Osmarino Elvas do Nascimento • Osvaldair Carlos Zanon • Osvaldecir Fiorentino • Osvaldo Alves de Souza • Osvaldo Gomes Beloto • Osvaldo Guarnison • Osvaldo Joaquin Ili • Osvaldo Lorencetti • Osvaldo Pereira • Osvaldo Vechi • Osvaldo Nicollejo C. Vencio • Osvaldo Sabino de Godoy • Otaviano Pereira Alves • Otavio Francisco Pereira da Costa • Otílio Bossini • Ozair Galindo de Souza • Ozias Clementino de Lima • Ozias Pedroso • Ozorio Segatelli • Onofre José Elias • Orlando Dias Bavaresco • Osvaldo Alves de Freitas • Otacilio Cardoso • Pasqualina Giannetta Maresciallo • Paulo Aguilera Jr • Paulo Alexandre de Andrade • Paulo Alves dos Santos • Paulo Ap. Bernardo • Paulo Augusto Espanhol • Paulo Cassemiro • Paulo Cesar Cavallieri • Paulo Cesar Dias • Paulo Cesar dos Reis Marques • Paulo Cesar dos Santos • Paulo Cesar dos Santos • Paulo Cesar Gaspar Albino • Paulo Cesar Ribeiro de Matos • Paulo Cesar Fascina • Paulo de Oliveira Rocha Filho • Paulo Dona • Paulo Eduardo Basseto • Paulo Ferreira de Lima • Paulo Henrique Franciscatti • Paulo Lopes da Cruz • Paulo Luiz Dal Poz Jr • Paulo Marvulle • Paulo Massuru Takahagi • Paulo Pereira Godinho • Paulo Roberto Fachiano • Paulo Roberto Gomes • Paulo Roberto Magrinelli • Paulo Roberto Maranhão Bertão • Paulo Roberto Rodrigues Mendonça • Paulo Sergio Consoni • Paulo Sergio Martins • Paulo Sergio Palharini • Paulo Sergio Vicenotto • Paulo Sergio Zardetto • Paulo Silverio • Paulo Tusco • Paulo Zanon • Pedro Albonete • Pedro Alves de Oliveira • Pedro Augusto de Lima Garcia • Pedro Barbosa dos Santos • Pedro Batista dos Santos • Pedro Camilotti Filho • Pedro Carriel Neto • Pedro Caruso Neto • Pedro Claudinei Guioiti • Pedro de Oliveira Neto • Pedro de Souza Jr • Pedro Facina • Pedro Ferdin • Pedro Fontana • Pedro Fortunato de Oliveira • Pedro Gaspar Dona • Pedro Henrique Darizzotto • Pedro Kinew Heras • Pedro Maldonado • Pedro Messias de Oliveira • Pedro Ortiz • Pedro Pedroso • Pedro Pereira Godinho • Pedro Pereira Rodrigues • Pedro Piveozan Jr • Pedro Redondo • Pedro Sergio Terezan • Pedro Silva Lopes • Pedro Soares de Andrade • Pedro Tavante • Pedro Wagner dos Santos • Perival Alves • Placido Guadagnin • Poliana Passarelli Correa • Priscilla Yuri Nomado • Provincia dos Capuchinhos de SP • Pedro Pereira da Silva • Rafael Alves de Oliveira • Rafael Ap. Montan • Rafael Belavenuta Pinto • Rafael Brigano Brotto • Rafael Fernandes • Rafael José Franciscan • Rafael José Franciscan • Rafael José Souza Palharini • Rafael Nuno Garcia • Rafael Rodrigues Jorge • Rafael Roncone Vitoria • Raimunda Nonata Ramos Bianchi • Raphael Barbosa dos Santos • Raquel Baptista Alcantara • Raul Gasparine • Regina Célia Simão Iannaccone • Reginaldo Adriano da Silva • Reginaldo Ap. Shink • Reginaldo Donizete Gonçalves • Reginaldo Ireto • Reginaldo José de Oliveira • Reinaldo Ap. Xavier • Reinaldo Custodio da Silva • Reinaldo de Oliveira • Reinaldo Gasparini • Reinaldo Marcos Martins • Reinaldo Martins Silveira Filho • Reinaldo Retondo • Reinaldo Roncon Filho • Reinaldo Ronqui Ventura • Reinaldo Trevisan • Renan José Bergamo • Renato Antônio Fontana • Renato Ripce • Renato José Santos • Renato Montecchiesi de Oliveira • Renato Noble • Renato da Mota • Renato Santa Locatelli • Renner Dias Moreira • Reynold Wittica • Ricardo Coimbra Lerosa • Ricardo Furukawa • Ricardo Garcia de Oliveira • Ricardo Hanisch • Ricardo Henrique Matta Mattar • Ricardo Luciano Salvador • Ricardo Pagano • Ricardo Savi Rodrigues • Ricardo Sigolo Fortuna • Ricardo Silva Homse • Rinaldo Caron • Roberta Zancheta • Roberto Carlos Caneyari • Roberto Carlos Irene • Roberto Comoti • Roberto Donizete Guioiti • Roberto Dos Santos • Roberto Fransen • Roberto Gabriel Gonçalves • Roberto Haddad • Roberto José Monteiro • Roberto Leandro Comotti • Roberto Martins Freire • Roberto Marvulle • Roberto Maschio • Roberto Natalino Franciscani • Roberto Olea Leone • Roberto Paiva Sinaidi • Roberto Pauli • Roberto Rapchan Benito • Roberto Rivellino Nespolo • Roberto Rossi • Roberval José Tirolli • Roberval Nespolo de Andrade • Robson Alonso Alves • Rodrigo Acursio Andreotti • Rodrigo Cavani Cardoso • Rodrigo Da Silva Garcia • Rodrigo Da Silva Marvulle • Rodrigo Garcia • Rodrigo José Silveiro Leme • Rodrigo Olea Leone • Rodrigo Palharini • Rodrigo Vieira de Goes • Rogério Adriano Pereira • Rogério Andreotti • Roldão Moises Mantuan • Romeu Marquetti Filho • Romulo Jorge Tinoco de Oliveira • Romulo Sussel dedeva • Ronald Alves • Ronald Colosi de Carvalho • Ronaldo José Pereira • Roque Delfino de Oliveira Neto • Roque Delfino Oliveira Neto • Roque Fortunato de Oliveira • Rosa Andreotti • Arruda • Rosa Augusta Botoso Fadel • Rosa Maria Pereira Santos • Rosaldo José dos Santos • Rosalina Simião Marques • Rosane Ap. Gomes Rorato • Rosangela Ap. Greter Braun • Rosangela de Almeida • Rosario Pegorer • Roseli Da Silva Ramalho • Roseli Pariz Bernardo • Rosemari Moraes de Oliveira • Rosimeire Ap Boscarini Franciscatti • Rosirene Dos Santos de Oliveira • Rosmaly Nospo de Andrade • Rosmil Jabur • Rubens Ap. Andreotti • Rubens Dos Santos • Rubens Dos Santos Alves • Rubens Dutra • Rubens Ferreira • Rubens Guazzelli • Rubens José Martins Alves • Rubens Marostica Guioiti • Rubens Orlandi • Rubens Roberto Faccio • Rubens Rodrigues Dias • Rubens Rossi • Rubens Rossi Jr • Rubens Schwartz • Rubens Silvestre • Ruth Modesto da Silva • Ruyter Silva • Raul Silveira • Renato Radich • Ricardo Homse • Roque Maximiano de Souza • Roque Trigolo • Salvatore Vallone • Sandra Cristiane de Souza • Sandra Cristina Dias • Sandro Fittipaldi • Sandro Siza • Santa Fé Agropecuária • Santo Miguel Romero • Santo Saqueto • Sarita Ferreira da Costa • Saul Dias de Toledo • Sebastiana Helena Orlandi • Sebastião Batista de Oliveira • Sebastião Bermejo • Sebastião Bueno Ribeiro • Sebastião Correia Pereira • Sebastião Dos Reis • Sebastião Guedes • Sebastião Israel • Sebastião Lucio Borges • Sebastião Lucio Borges Jr • Sebastião Moreira Sobrinho • Sebastião Nogueira de Oliveira • Sebastião Pedro da Silva • Sebastião Portillo Lopes • Sebastião Preto Oliveira Sobrinho • Sebastião Prevalto • Sebastião Rodrigues dos Santos • Sebastião Sivaldo Quina de Aguiar • Serafim de Camargo Duarte • Serafim Noe • Sergio Antonio Manfio • Sergio Ap. do Carmo • Sergio Ap. Pasianoto • Sergio Aquiles Bellotto • Sergio Benedito Martins de Freitas • Sergio Eugenio Andreotti • Sergio Favoni • Sergio Gazola • Sergio Guioiti • Sergio Ituko Kuboki • Sergio Luiz Guioiti Franciscatto • Sergio Luiz Leal Filizola • Sergio Marccuso • Sergio Roberto Capellini • Sergio Rogue Goulart • Sergio Rosa da Silva • Sergio Tejada Sanches • Severino Alves Moreira • Sidnei Da Silva • Sidnei Nespolo de Andrade • Sidnei Roberto Magrinelli • Sidney Ap. de Souza • Silverio José Santana • Silvestre Gazola • Silvio Ap. Zanon Beloto • Silvio Cesar Giroto • Silvio Luiz Rorato • Silvio Tirolli • Silvio Zanardo • Sinesio Antônio de Oliveira • Sinyal de Sousa Cruz • Sinyel Nespolo Andrade Franciscatti • Sonia José Bernardo Borges • Sonia Maria Bastos Silva Haddad • Sonivaldo Grunzewicz Pinto • Suelly Salumita Haddad Franco • Sylvana Maria Zancheta • Sylvio Bellotto • Sebastião Francisco M. D. • Sebastião Guaracy • Sebastião Orlandi • Sylvio Ribeiro V. Mello • Tadeu Gonçalves dos Santos • Telma Cristina Kirnew Stocco • Teofilo Abreu Magalhães • Terezinha Montecchese • Terezinha Brito dos Santos Contrera • Terezinha C. Gonçalves • Terezinha Mendes Pereira • Thamine Landim de Barros • Terezinha Elias • Terezinha Montecchiesi Victor • Thomaza Martinez Marques da Silva • Tiago Biazotti • Torquato Ribeiro da Silva • Toshiko Ezaki • Tsugio Shimkawa • Tsuguo Yamamoto • Ubaldio Celestino da Costa • Uilson Ap. Honorato • Urandi Palharini • Urias Ap. Cardoso • Usina Pau D'Alho S/A • Vagner José Zardetto • Valcir Coronado Antunes • Valdecir Alberto Zamboni • Valdecir Da Silva • Valdecir Vicente Pereira • Valdecir Da Rocha Dantas • Valdeir Alves Myra • Valdelício Da Silva Santos Filho • Valdemar Ribeiro Neves • Valdemar Silveira • Valdemir Donizetti Carreira • Valdemir Paulino Barreiros • Valdeir Ferreira da Costa • Valdeir de Oliveira • Valdeine Moraes • Valdir Andre Vicente • Valdir Domeni Toral • Valdir Donizetti Rodrigues • Valdir Gazola • Valdir José Mossini • Valdir Martins • Valdir Menegucci • Valdir Roberto Alves Joaquin • Valdomiro Adriano da Silva • Valdomiro Cesar Ferreira Alves • Valdomiro Ortiz Aguilera • Valdomiro Vicente Barreto • Valentim Ap. Zunta • Valentina Vania A. Franciscatti • Valentino Polisini • Valeria Barbosa Menocci • Valeria de Fatima Roncon Maia • Valeria Dias • Valmir Aguilera • Valmir Alves Joaquin • Valmir David Alves dos Santos • Valmir Do Carmo Roncon • Valmir Gimenes • Valter Ap. Fadel • Valter de Messias • Valter Helvio Mathias • Valter José Andrade Franciscani • Valter Luiz Martins • Valter Martins Romeira • Valter Rosa da Silva • Vanda Lucia Balmorisco da Cruz • Vanda Maria Roncon Correa • Vanderlei Antonio Tanganeli • Vanderlei Carneio do Carmo • Vanderlei Correa • Vanderlei Da Silva • Vanderlei de Melo • Vanderlei Edson Machado • Vanderlei Fernandes Camargo • Vanderlei Nogueira de Oliveira • Vanderlei Palharini • Vanderlei Simeão • Vandra Diniz • Vandre Alencar Rodrigues • Vandrilo Lourenço da Silva • Vanise Perino • Venicios Tercairal • Vera Ap. da Silva Evangelista • Vera Eunice Leme Fransen • Vera Lucia Cachoni Nunes • Vera Lucia Correa • Vera Lucia Moraes Marin • Vera Lucia Pelegati Dapare • Vera Lucia Pelissari de Oliveira • Vera Lucia Terezam Tronco • Verginia Scudeller Bizio • Vicente Alves Freire • Vicente Donizeti Bocardo • Vicente Orlando Pires • Victorino Montecchiesi • Victorio Baldi • Vilma Vargas Porthlo Bocardo • Vilmar José Mossini • Vincenzo Palombo Neto • Vitor Hugo de Almeida • Vitor Zardetto Palharini • Valter Ap. Francis • Wadli Kotati Neto • Wagner de Melo • Wagner Lofego • Wagner Potes • Wagner Roberto Monteguetti Ortiz • Waldécir José Mossini • Waldelino Bevilacqua • Waldemar Pinheiro de Oliveira • Waldemar Rossi • Waldimir Coronado Antunes • Waldimir Coronado Antunes Jr • Waldir Casado • Waldir Geangarelli • Waldomiro José Pereira • Valmir Pereira Modotti • Walter Auech • Walter Correa Filho • Walter Dominato Jr • Walter Fabri • Walter Henares Filho • Walter Luiz Roncon • Walter Marques • Walter Mossini • Walter Rodrigues da Silva • Walter Rodrigues Marinho • Walter Souza Santos • Wandelei de Nardi • Wandelei Fabri • Wanderley Cacciari • Wanderson Garcia Brito • Wellington Dias C. Guimarães • Wenceslau Stele Filho • William Ap. Lopes • William Michael Costa Nicolau • Willian Dias Cardoso Guimarães • Willian Scatamburlo • Wilson Alves • Wilson Antônio Gonçalves Inigo • Wilson Antônio Ireto • Wilson Brito • Wilson de Souza • Wilson Divino deposedo • Wilson Domingos Tecedor • Wilson Ferreira Costa • Wilson Kazuo Akashi • Wilson Luiz de Mello • Yolanda Campana • Zacharias Jabur • Zaira Bergamaschi de Goes • Zaira Lucia Vieira • Zeferino Nogueira • Zeferino Ortiz Sebrían • Zulmiro Maia • Zulmiro Maia Jr





PRODUTIVIDADE PREMIADA

*Rumo ao teto produtivo
da soja na região*



Qual seria o teto produtivo da soja na região? Já chegamos a 340, 360 sacas por alqueire a partir de práticas específicas de tratamento. O incentivo é para que haja cada vez mais incrementos produtivos nas lavouras da região, independente dos produtos utilizados. A partir de resultados já obtidos, agricultores de diferentes municípios localizados na área de abrangência da Coopermota receberam premiações como resultado de concurso vinculado ao Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB). A iniciativa da Timac, em parceria com a Coopermota, premiou aqueles que tiveram melhor produtividade de soja na safra 2016/2017. Além de serem classificados regionalmente e premiados em cerimônia realizada no Centro de Eventos da Coopermota, o concurso também listou a classificação destes produtores no quesito "maior produtividade", em ranking elaborado nacionalmente.

A maior produtividade alcançada na região, sem irrigação, foi alcançada pelo produtor Lúcio Borges, com 201,48 sacas por alqueire, em Campos Novos Paulista. Ele contou com a assistência técnica do agrônomo da Coopermota, Rogério Azanha e do representante da Timac, Lucas Viel. Na segunda posição de produtividade ficou o produtor Eduardo Ribeiro Salotti, com 197 sacas de soja por alqueire, em Cândido Mota. O produtor recebeu a assistência técnica do agrônomo da Coopermota, Christian de Oliveira Campos e do representante da Timac, Vitor Zardetto.

Em toda a região Sudeste, o campeão alcançou a produtividade de 261,9 sacas por alqueire no talhão vencedor. É morador de Capão Bonito e cultiva em uma área de 2.904 alqueires com culturas de soja, milho, feijão, trigo, cevada e gado. O campeão nacional, por sua vez, bateu o recorde de produtividade de soja, com 360,7 sacas por alqueire. É morador de propriedade localizada na região Sul do país, na cidade de Guarapuava. O recorde anterior era de 343,1 sacas por alqueire.

Valmir Fadel

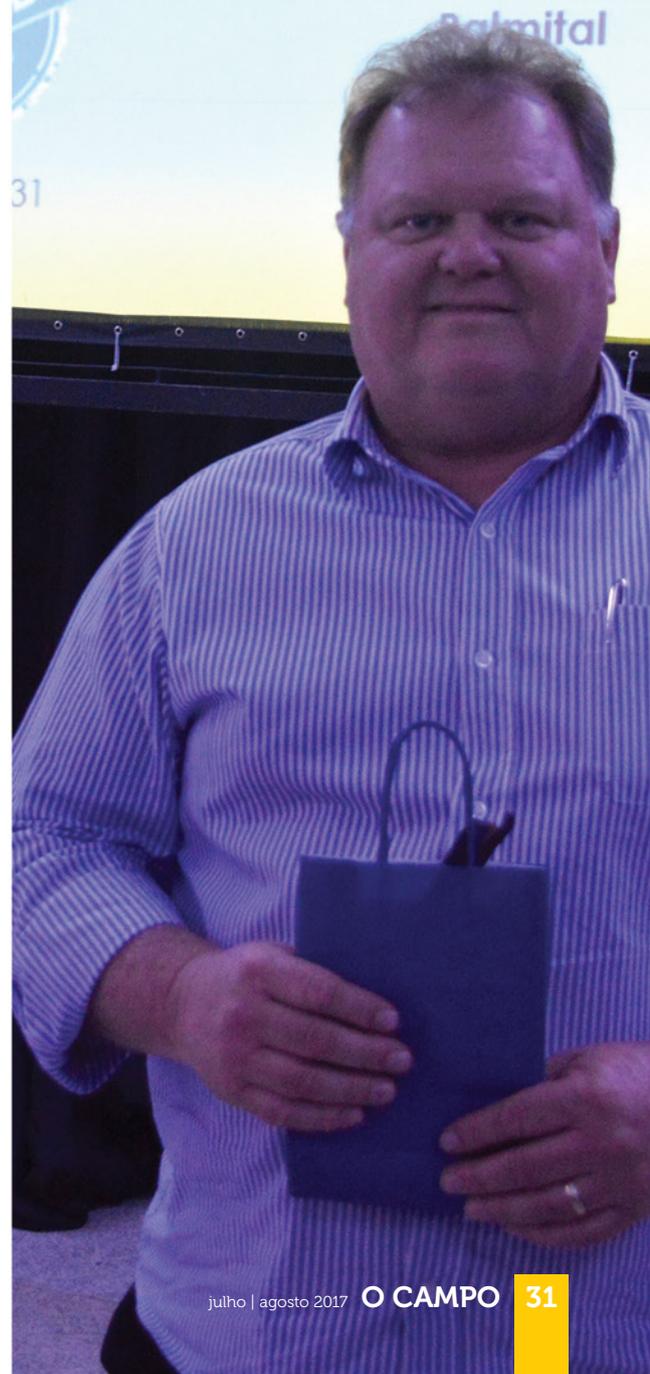
go Machado
gin Leba

Edson Valmir Fadel foi um dos produtores premiados

,36

queire

31







Onde tem Coopermota tem irrigação!

Pivô Central



Carretel Irrigador



**Agora os cooperados contam com os
Sistemas de Irrigação Irrigabras.**





EM EXPANSÃO COOPERMOTA EM TERRAS PARANAENSES

Depois de se expandir consideravelmente em território paulista, a cooperativa passa a atuar também no estado do Paraná, em Santa Mariana

O documento traz ao pé da página a data do período de registros oficializados para a criação da cooperativa. Era 17 de julho de 1959, quando Lázaro Ignácio Dias, então presidente da Coopermota, assinava a lista nominativa dos primeiros associados da então Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana de Cândido Mota. O material impresso histórico compõe a lista de documentações registradas em cartório desde a criação da Coopermota, concretizada em maio daquele ano. Os registros oficializavam a união dos agricultores em torno de melhores condições de comercialização da produção cafeeira local.

Naquele período, os agricultores pioneiros nem planejavam ampliar a atuação da cooperativa nos moldes em que vem se configurando atualmente. Depois de se expandir consideravelmente em ter-

ritório paulista, se estendendo por um perímetro de aproximadamente 800 quilômetros, a Coopermota iniciou a sua atuação no estado do Paraná em julho deste ano. Desde então, a cooperativa atua em terras paranaenses, na cidade de Santa Mariana, com uma unidade composta tanto por um setor de armazenamento como também de negócios. Naquela localidade, a gestão da unidade ficará a cargo de Emerson Tobias, natural da região.

O presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel comenta que a cooperativa já atua no estado com vendas de rações e insumos para lavoura. “A ideia de instalar uma unidade no Paraná vem da própria demanda dos nossos clientes. Nosso planejamento em primeiro momento é atuar no recebimento de grãos e se consolidar naquele mercado também. Para o cooperado, a abertura desta unidade se configura como



As instalações passaram por adequação de identidade visual e iniciaram a atuação em julho



uma nova opção e para a cooperativa novas oportunidades. Pretendemos em breve ocupar outras localidades, sempre prezando pelas melhores estruturas possíveis para atender ao cooperado”, avalia.

Esta realidade de crescimento gradativo foi registrada e apresentada aos cooperados na assembleia ordinária realizada em março deste ano. Conforme dados divulgados pela Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), as cooperativas paulistas do setor do agronegócio registraram em 2016 um crescimento de 46% no segmento de cereais/grãos e 23% em insumos agropecuários. Tais resultados positivos se contrapõem à realidade de crise em diversos segmentos da economia brasileira em 2016. Entre as cooperativas paulistas, o faturamento geral no ano passado foi de 22 bilhões de reais, um aumento de 10% sobre 2015.

Segundo dados da Ocesp, o setor de grãos, especialmente das cooperativas ligadas à produção, recebimento e comercialização de soja, milho e amendoim, foi responsável pela impulsão deste crescimento expressivo. Em muitas destas, como ocorreu com a Coopermota, a expansão territorial e a abertura de novas unidades foi um demonstrativo deste momento positivo. “Mesmo após o ápice da crise política e econômica no Brasil, com perda de empregos formais, entre outros indicadores e notícias ruins, o cooperativismo mostrou seu diferencial e sua força.

Com o cooperativismo fortalecido em período de incertezas, esperamos melhorar ainda mais o desempenho em 2017”, frisou Edivaldo Del Grande, presidente da Ocesp, em publicação da organização.

Del Grande demonstrou apoio ao desenvolvimento da Coopermota como uma forma de impulsionar a agricultura regional e também estadual. Ele destacou a importância do cooperativismo não só como um modelo de negócio como também um meio de inclusão social. “A Coopermota, por exemplo, tem em sua base de cooperados um grande percentual de mini e pequenos agricultores. Muitos deles permanecem produzindo graças ao apoio da cooperativa. É uma forma de inclusão social deste grupo de trabalhadores no mercado. O papel da cooperativa é contribuir com o suporte necessário ao agricultor para que ela possa ganhar dinheiro com o seu negócio e manter a sua atividade, trabalhando também para que o filho deste agricultor se mantenha no ramo”, comenta.

Seguindo esta tendência de expansão, no ano passado a Coopermota abriu novas Unidades de Negócios em Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, e em Piraju, no sudoeste do estado de São Paulo. No início de 2017 inaugurou suas atividades na cidade de Tupã, na região da Alta Paulista. Neste ano, novos empreendimentos continuam sendo estudados e colocados em práticas de forma gradual pela direção da Coopermota. ■



IBIRAREMA

UNIDADE DE NEGÓCIOS MODERNIZADA E REINAUGURADA

A Coopermota de Ibirarema
está de cara nova.

A estrutura foi totalmente remodelada
para melhor atender ao cooperado.
Para celebrar o momento, produtores,
autoridades e representantes da cooperativa
realizaram uma cerimônia de benção
às novas instalações.

Faça-nos uma visita!



UNIDADE DE NEGÓCIOS - IBIRAREMA
AV. PREF. CHIQUETO ANTUNES, Nº 863





ERA UMA VEZ ...

LEVAR CULTURA E COLHER NARRATIVAS DESDE A INFÂNCIA

Baseada nesta proposta de criar vínculos com o saber do coração, a contação de história “Veia da Gudeia” foi levada até a escola João Antônio Rodrigues, de Iepê

Há algumas décadas o relato oral transmitido entre gerações era comum para a distração das crianças que se encantavam com o imaginário proporcionado pela fala de seus familiares. Hoje esta prática não é tão corriqueira, mas continua viva na cultura popular. São “histórias que brincam de várias formas dentro de cada um de nós. Nos fazem rir, chorar, arrepiar, encorajar e transformar”, afirma a educadora e contadora de histórias Cristiane Velasco. Baseada nesta proposta de criar vínculos com o saber do coração, a contação de história foi levada até a escola João Antônio Rodrigues, de Iepê, por meio do conto, “A Veia da Gudeia”. A iniciativa integra o Circuito SESCOOP/SP de Cultura, realizado em parceria com a Coopermota e Sicoob/Credimota.

Sentadas em ambiente preparado no pátio da escola, as crianças ouviram e participaram do conto de Cristiane Velasco, com uma narrativa que era mais ou menos assim:

“O gato tomou minha sopa e só deixou foi a colher. A veia comeu minha carne e deixou só esqueleto em pé.... Diz que era uma veia escondida na moita. Esticava uma perna e encolhia a outra. Tinha uma boca larga, mole, com muitos dentinhos agudos, parecia boca de tubarão. Um nariz cheio de curvas, duas orelhas desmilinguidas, os olhos esbugalhados e o cabelo espetado feito porco espinho. Era ela: a veia da Gudeia. Vivia numa gruta que fedia podre. Onde havia um tapete de cobras vivas trançadas. Era a cama da veia. Uma cortina de morcegos pendurados de ponta cabeça e uma



Cristiane Velasco e equipe, com membro da escola que os recebeu

porta de teias de aranha. Todo santo dia aquela veia acordava pronta para fazer malvadezas.

No dia em que esta história começou, a veia escancarou aquela boca mole dela num bocejo matinal. E ela tinha um bafo tão fedorento que na mesma hora ela fez desmaiar uma família inteira de baratas. Uma, duas, três baratas tontas. Depois ela ajeitou sua feiura e saiu pelo mato afora.

Até que no meio de uma clareira da floresta a veia avistou um castelo e no que a bruxa entrou no salão real e viu o rei que vinha descendo as escadas ela o transformou em uma estátua de pedra. A rainha, que descia logo atrás segurando a saia com toda a sua delicadeza para tomar o seu café da manhã, também virou uma estátua de pedra.

Um a um, todos foram virando pedra. A princesa, que brincava no jardim, virou uma rosa plantada e triste, que chorava gotas de orvalho da manhã. Já o príncipe, muito rápido e muito esperto, escapuliu pela janela e fugiu correndo dali sem olhar para trás. Ele correu, correu e foi parando de reino em reino, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, perguntando se alguém sabia um jeito de acabar com aquela veia da Gudeia.

Como cada um falava uma coisa diferente, o príncipe resolveu sentar debaixo de uma árvore para ver se clareavam as suas ideias. Foi aí que ele começou a ouvir um barulho de folha seca se partindo, barulho de passos, era alguém que chegava. Quem era? Era um veio!!



Os artistas percorrem o estado com a contação de histórias por meio do Circuito SESCOOP de Cultura



As crianças se encantaram com a história contada na escola

- Ói, algodão doce? Menino, tu quer comprar algodão doce? Oi menino, tu quer comprar?

Era um veio magrela e fraco. O algodão doce que ele vendia já tinha acabado há muito tempo e ele continuava o vendendo mesmo assim, até que acabou caindo desmaiado, bem na bota do príncipe. O príncipe, que tinha bom coração, tirou o seu casaco, cobriu o velho, colheu algumas frutas silvestres e deu para ele comer. O veio foi bicando as frutas, assim como um filhote de passarinho, e já sentado e um pouco mais animado disse que faria qualquer coisa em troca da ajuda que o príncipe havia lhe dado. O príncipe disse que não precisava de nada, mas o que queria mesmo era descobrir um jeito de acabar com a veia da Gudeia.

- A veia da Gudeia!!!!??? Mas ela é minha prima! Desde menina a peste só fazia malvadeza. Ela botava rabo de porco nos meninos, enfeitava o bigode dos homens com pena de galinha, soltava perereca na saia das mulhé e era uma agonia tão grande... Era eu que tinha que desamarrar os feitiços. O menino ajudou o veio e o veio vai ajudar o menino. Assim é a vida, meu filho. Vou lhe ensinar como é que se faz para acabar com a veia da Gudeia. Presta atenção: Tu vai na gruta dela, primeiro tu tapa o nariz porque aquilo fede feito bacalhau ruim, daí tu vai precurar o caldeirão da veia. Tem que ser o caldeirão da veia, senão não funciona. Bota água pra ferver e se esconde. Fica na cocó. Quando ela berrar tu passa por trás dela, mas vai tranquilo que ela não pode lhe ver. Tu garrá ela pelos mocotó e vira a bicha de ponta cabeça.

Taca a danada no caldeirão e ela explode. Era uma vez uma veia da Gudeia, ou eu não me chamo o veio.

.. Ói o algodão doce, menino. Tu quer comprar? E o veio saiu dançando coreografado.

Então o príncipe resolveu fazer exatamente o que o veio havia dito. Foi até a gruta da veia. Primeiro espiou para ver se ela estava lá. Não estava. Tapou o nariz e logo num canto viu o caldeirão da veia todo descascado, com restos de poções e então botou água para ferver e se escondeu. Dali a pouco ele ouviu um grito. Quem era? Agora era ela.

- Sou a veia da Gudeia. Fui fazer uma malvadeza. Quem tá aí?

Quando a veia viu seu próprio caldeirão com água fervendo ela ficou ainda mais louca. No tempo de um piscar de olhos o príncipe passou por trás dela, agarrou a danada pelos calcanhares, revirou a bicha, tocou a veia no caldeirão e ela explodiu.

Tem gente que diz que a veia virou um trovão, outros, que virou a própria tempestade. Outro diz que ela virou um pum. Mas tem aqueles que dizem que ela virou tudo isso ao mesmo tempo: Um pum que subiu, virou trovão e desceu como tempestade. Mas ali onde a chuva caiu aconteceu um milagre. Ficou uma pocinha d'água. O perfume foi exalando e no meio do perfume surgiu uma moça toda iluminada. Ela tinha um vestido com mil estrelas. Era toda linda.

Quando o príncipe viu aquela moça na sua frente perguntou se ela era a veia da Gudeia. Ela disse: - Não, eu sou a princesa Gudeinha.

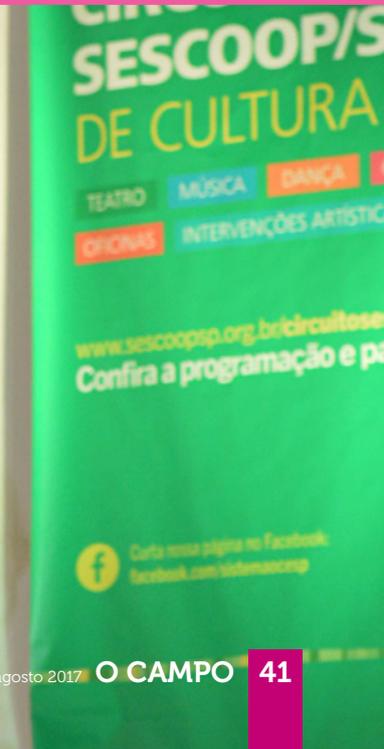


Os dois viraram namorados e saíram correndo de mãos dadas. Quando deram as mãos, o tapete de cobras vivas virou um tapete de flores do campo e a cortina de morcego virou uma cortina de borboletas. Já a porta de teia de aranha não sei o que virou não, ninguém me contou. Conforme a princesa corria, as estrelas se desprendiam da sua saia e viravam vaga-lumes na noite escura. Mas não eram só mil estrelas que ficavam em sua saia, eram mil e uma. E aquela insistente ficou grudada no seu decote.

À medida que os dois entravam no salão do pa-

lácio do príncipe todos foram se desencantando. A rosa no jardim se espichou toda e voltou a ser a princesa, irmã do príncipe, que agora tinha um suave perfume de rosas. Todos cantavam e comemoravam. Quem apareceu para comemorar também foi o veio. Que de veio não tinha nada porque dançou a noite toda. Às três horas da manhã bateram na porta. Eu mesma abri. Era uma veia. Nós nos olhamos e ela tombou seca no chão. Morreu. Disse que era uma veia chamada história. Morreu a veia e ficou a memória. ■

Narradora e educadora,
Cristiane Velasco





DIAGNÓSTICO DA LAVOURA INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA NO MANEJO

por: Lebna Landgraf, assessoria de imprensa da Embrapa Soja.
Parceria Embrapa & Coopermota

Monitoramento revela como algumas práticas de produção podem melhorar ou piorar a qualidade do grão e da semente comercializados



Na safra 2014/2015, seis por cento da produção brasileira de grãos de soja teve algum tipo de defeito, indicando que existe espaço para melhoria na qualidade da soja brasileira. Esse é um dos dados de um estudo inédito da Embrapa Soja (PR), realizado junto ao setor produtivo, que acompanhará quatro safras consecutivas da soja e gerará soluções para incrementar a qualidade de soja no Brasil. “Esse monitoramento revela como algumas práticas de produção podem melhorar ou piorar a qualidade do grão e da semente comercializados. Conhecendo a fundo esses aspectos, podemos ajudar o Brasil a alcançar novos patamares de qualidade”, explica Irineu Lorini, pesquisador da Embrapa Soja e coordenador do estudo que acompanhará os resultados das safras brasileiras até 2017/2018.

Os primeiros dados, obtidos no monitoramento da safra 2014/2015, já fornecem subsídios importantes para a adoção de melhorias. Lorini explica que a média de grãos avariados foi de 6%, e esse grupo soma os grãos mofados, ardidos, queimados, fermentados, imaturos, chochos, germinados e danificados por percevejo. Apesar de estar dentro

da exigência legal brasileira, cuja determinação é para que o armazenador tolere até 8%, há regiões que apresentaram amostras de até 30% de grãos avariados. “Esses casos representam prejuízo para o produtor, porque o armazenador pode descontar o percentual que estiver avariado, já que esse material tem baixa qualidade para a indústria”, avalia o cientista da Embrapa. “Temos condições de melhorar esse índice, beneficiando tanto produtor como a indústria”, defende.

Outro aspecto que chamou a atenção dos pesquisadores foi o índice de dano causado por percevejos nos grãos de soja. Os maiores índices foram registrados no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, com percentagem das amostras variando de 25% a 35% de grãos danificados pela praga. “Isso indica que é preciso investir mais no Manejo Integrado de Pragas nas lavouras de soja para reduzir esse índice”, avalia Lorini. “Também destaco como elevados os danos mecânicos e alguns defeitos dos grãos. Por isso, é preciso melhorar o manejo da colheita e do processamento para se obter redução nesses danos”, recomenda.

} TEOR DE PROTEÍNA, ÓLEO E CLOROFILA NOS GRÃOS

Com relação ao teor de proteínas da soja, cuja média nacional foi 36,18%, houve grande variação entre as microrregiões de cada estado, com amostras entre 30 e 41% de teor de proteína no grão. Os teores mais altos de proteínas foram encontrados nos estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, e os teores mais baixos no Estado de São Paulo.

Quanto mais alto o teor de proteínas nos grãos, tanto melhor será para a produção de farelos com teores de proteína mínimos exigidos pela legislação, atingindo-se até o ideal para a produção do farelo com alto teor de proteína (farelo HIPRO que contém 48% de proteínas e máximo de 2,0% de gordura). “Quanto maior o teor de proteínas nos grãos utilizados como matéria-prima para produzir farelos, tanto menores serão os processos utilizados pela indústria para se adequar aos padrões”, explica o pesquisador José Marcos Gontijo Mandarino, da Embrapa Soja.

No indicador referente ao teor de óleo, a média nacional foi em torno de 22%, não se observou grande variação entre as microrregiões dos estados e nem entre os estados. “Esse valor é considerado muito bom pelas indústrias esmagadoras de grãos e produtoras dos diferentes tipos de óleo de soja comercializado”, explica Mandarino.

Já o índice de acidez do óleo médio registrado no Brasil foi de 2,24%. O Estado de Goiás apresentou médias superiores a 4% nos grãos, o que é bem superior ao 0,7% que a indústria preconiza para o índice ótimo de acidez no óleo do grão de soja. “Por outro lado, Santa Catarina apresentou os menores índices de acidez, com média de 1,06%, bastante próximos do ótimo preconizado pela indústria”, salienta o pesquisador Marcelo Álvares de Oliveira, da Embrapa Soja. As diferenças entre os estados são atribuídas a diferentes condições climáticas e de manejo da cultura.

Pesquisadores da Embrapa também avaliaram a presença de clorofila nas amostras. A clorofila é o pigmento responsável por captar a luz e garantir que a planta produza energia, via fotossíntese. O problema é que a presença de clorofila nos grãos colhidos está associada aos grãos verdes, o que é indesejável. “Esses grãos verdes acarretarão prejuízos para a indústria de extração de óleo, devido ao maior gasto para efetuar o clareamento do óleo”, explica Oliveira. A Bahia apresentou a maior média de grãos verdes (10,77 miligramas por quilo), e os menores índices foram em Santa Catarina (média de 0,96 miligramas por quilo) e Mato Grosso (média de 1,42 miligramas por quilo).



ESTUDO FAZ RAIO X DA SEMENTE DE SOJA

Na safra de 2014/2015, o Brasil produziu 2,3 milhões de toneladas de sementes de soja, o que representa 63% de todas as sementes utilizadas no País, de acordo com a Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem). “Por estarmos em uma região de clima tropical, a produção de sementes de qualidade só é possível, mediante a adoção de técnicas especiais”, explica o pesquisador José de Barros França Neto, da Embrapa Soja.

Do ponto de vista sanitário, a qualidade da semente foi muito boa, na safra 2014/2015. “Houve casos bastante pontuais com problema de infecção de fungos ou presença de bactérias”, explica o pesquisador Ademir Assis Henning, da Embrapa Soja. O patógeno de maior ocorrência foi o fungo *Cercospora kikuchii*, que causa a mancha púrpura da semente e que pode ocasionar as chamadas doenças de final de ciclo (DFCs). “Na semente, este fungo não causa problemas e é facilmente controlado pelos fungicidas usados no tratamento de sementes”, salienta Henning.



CAPACITAÇÃO PARA REDUÇÃO DE DANOS MECÂNICOS

Os danos mecânicos, provocados especialmente durante a colheita, foram considerados expressivos pelos pesquisadores. Os mais altos índices de danos desse tipo foram constatados no Rio Grande do Sul (10,1%), Minas Gerais (8,3%), Paraná (7,9%) e Goiás (7,5%). Os demais estados apresentaram valores um pouco abaixo da média brasileira (6,8%). “A principal fonte de ocorrência de danos mecânicos é a operação de trilha, durante a colheita”, afirma o pesquisador Francisco Carlos Krzyzanowski. “Desa forma, é de extrema importância e prioridade que os produtores de sementes de soja invistam em treinamentos intensivos, visando à redução da ocorrência desse tipo de problema durante a colheita”, ressalta.

O dano causado pela deterioração por umidade foi o segundo mais importante parâmetro que afetou a qualidade da semente de soja brasileira. Na média, os estados que apresentaram os maiores índices desse problema foram Goiás (4,3%), Santa Catarina (4,0%) e Mato Grosso do Sul (3,7%). “Elevados índices de deterioração por umidade estão relacionados ao atraso do início de colheita ou ao retardamento do início de secagem”, explica o pesquisador José de Barros França Neto.





} VIGOR

O vigor é o atributo de qualidade da semente que melhor expressa o desempenho da planta. Quanto ao vigor de sementes, o índice médio brasileiro da semente brasileira foi de 77,6%, o que é considerado um alto vigor, explica França. Os maiores índices foram observados para as sementes amostradas em São Paulo, Mato Grosso e Bahia, com valores de 82,9%, 82,4% e 85,6%, respectivamente. Os menores para os estados de Goiás (70,6%), Minas Gerais (74,1%) e Rio Grande do Sul (74,9%). Os demais, Santa Catarina (78,8%), Paraná (78,2%) e Mato Grosso do Sul (77,7%), apresentaram níveis de vigor próximos da média nacional.

} PUREZA VARIETAL

No Brasil, o controle da identidade genética das cultivares comercializadas é garantido por meio de vistorias realizadas a campo. Dessa maneira, quanto maior a pureza genética, maior a garantia do desempenho adequado da cultura. Os dados revelaram os seguintes índices de misturas por estado: RS (1%), PR (1,2%), SP (14,3%), MG (11%) e BA (12%) de misturas. “Esses dados servem de alerta para a necessidade de atenção nas vistorias a campo”, avalia o pesquisador Fernando Henning.

O resultado completo do estudo da safra 2014/2015 está na publicação Documentos 378: Qualidade de Sementes e Grãos Comerciais de Soja no Brasil – safra 2014/2015. A equipe de pesquisa espera publicar os dados sobre a safra 2015/2016 no segundo semestre deste ano. ■



GESTÃO ESTRATÉGICA CONSUMO E PRODUÇÃO EM MUDANÇA

por: Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa,
Parceria Embrapa & Coopermota

Padrões de consumo podem variar a depender das nossas necessidades, estilo de vida, ambiente em que vivemos e dos estímulos que recebemos, em especial via propaganda, tão habilmente utilizada pela indústria.



Onde quer que estejamos nós adquirimos e usamos os mais variados tipos de bens durante toda a vida, o que faz do consumo parte integral da nossa existência. Padrões de consumo podem variar a depender das nossas necessidades, estilo de vida, ambiente em que vivemos e dos estímulos que recebemos, em especial via propaganda, tão habilmente utilizada pela indústria. Um aspecto marcante do consumo nos tempos modernos é a acentuada assimetria entre países ricos e pobres. Os chamados países desenvolvidos consomem uma parcela desproporcional dos bens e serviços hoje produzidos, e contribuem em igual magnitude com os impactos negativos do consumo, como a exaustão dos recursos naturais e a poluição. Diante dessa realidade, o mundo vive um drama, na me-

didada em que países mais pobres avançam na sua industrialização incorporando o mesmo modelo insustentável de desenvolvimento dos países ricos.

Nos últimos 20 anos a humanidade adicionou 1,6 bilhão de pessoas ao planeta. Até 2050, outros 2 bilhões de pessoas serão acrescentados à população mundial, acentuando a preocupação com o uso dos recursos naturais e a estabilidade dos ecossistemas que sustentam a vida na terra. O avanço social das últimas décadas também aponta para a necessidade de atenção ao crescimento e sofisticação na demanda por bens e serviços no futuro. Desde 1990 o número de pessoas que vivem em extrema pobreza – com menos de US\$ 1,25 por dia – caiu 33%. O número de pessoas com acesso à água potável aumentou em 15%, a mortalidade infantil foi redu-

zida em mais da metade e a mortalidade materna caiu 45%. Desde o ano 2000 as taxas de matrícula na escola primária aumentaram de 83% para 91%. E mais, projeções populacionais da ONU mostram que a expectativa de vida média ao nascer, hoje em 68 anos, irá saltar para 81 anos até o final deste século.

Mudanças demográficas e sociais, ocorrendo com grande rapidez, farão emergir muitos desafios. As cidades têm recebido anualmente, em âmbito global, uma média de 65 milhões de pessoas, egressos da zona rural. Isso equivale ao acréscimo de quase seis cidades de São Paulo, a cada ano. Até 2030, espera-se que cerca de 60% da população mundial esteja vivendo em zonas urbanas. E o futuro nos promete, além de cidades mais populosas, pessoas mais idosas, mais educadas e mais exigentes. Em duas décadas a região da Ásia-Pacífico concentrará cerca de 60% da classe média mundial, produzindo enorme pressão sobre a demanda de bens. A tendência, então, é de que a intensificação dos fluxos de capital, informações e pessoas gere imensas pressões sobre os padrões de consumo e de produção em todos os cantos do planeta.

Por reconhecerem os desafios postos por uma urbanização acelerada, pelo aumento na frequência de eventos climáticos extremos e pelas necessidades de uma população global cada vez mais numerosa e exigente, é que os líderes de 193 nações acordaram com a ONU, em 2015, 17 objetivos de desenvolvimento fortemente centrados na sustentabilidade. A busca da sustentabilidade, nas dimensões econômica, social e ambiental, em âmbito global, é uma maneira de responder aos desafios do desenvolvimento e de forçar a superação das perigosas assimetrias que ameaçam o futuro. E o acordo contido nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é ousado: até 2030 pretende-se acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e a igualdade de gênero; assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais, criando condições para a prosperidade compartilhada no futuro.

Esta audaciosa agenda tem alcance e significado sem precedentes. Ela é aceita por todos e é aplicável a todos os países, desenvolvidos e em desenvolvimento. Ela terá impactos marcantes na forma como as sociedades produzem e consomem bens e serviços. Governos, organizações internacionais, setor empresarial e indivíduos estão sendo chamados a contribuir para a mudança de padrões de consumo e de produção não sustentáveis. Indústrias e negócios acostumados a produzir e vender com o único objetivo de auferir lucros se tornarão



progressivamente obsoletos, na medida em que cresça a pressão da sociedade por eficiência no uso dos recursos globais e por crescimento econômico dissociado da degradação ambiental. Um novo padrão de produção deverá emergir, focado em entrega de valor, em oposição à simples venda de mercadorias à sociedade.

O Brasil poderá se destacar nesta missão exatamente no setor econômico que melhor representa a sua competência tecnológica e capacidade competitiva em âmbito global: o agronegócio. Agricultura e alimentação já são impactadas de forma profunda pelas mudanças nos padrões de consumo e produção. O futuro exigirá produção de maior diversidade de alimentos, com maior densidade nutricional e atributos funcionais, a partir de tec-

nologias de baixo impacto, poupadoras de recursos naturais. O Brasil tem experiência, capacidade e base inigualável de recursos naturais para responder a essas expectativas, tornando nossas safras essenciais para a segurança alimentar e nutricional no futuro. A infraestrutura de pesquisa e inovação, o ambiente regulatório, os investimentos privados e o incentivo público precisam ser estimulados para que o agronegócio brasileiro alcance papel de grande destaque na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O Brasil deve almejar esta posição e não há tempo a perder! ■

Secretaria de Comunicação da Embrapa - Secom



EMBRAPA GESTÃO PROFISSIONAL DO ESTABELECIMENTO RURAL

por: Amélio Dall'Agnol, pesquisador da Embrapa Soja.
Parceria Embrapa & Coopermota

Tecnologias de gestão são igualmente importantes para obter-se lucro com o cultivo da terra e podem resultar em benefícios financeiros maiores do que a renda auferida da comercialização da própria safra.



Está cada vez mais difícil para os pequenos e médios produtores rurais competirem na produção agrícola e sobreviver dignamente do cultivo de glebas pequenas, mesmo utilizando eficientemente as tecnologias de produção, com obtenção de elevadas produtividades. Tecnologias de gestão são igualmente importantes para obter-se lucro com o cultivo da terra e podem resultar em benefícios financeiros maiores do que a renda auferida da comercialização da própria safra. Estar alerta e antenado com os mecanismos de mercado, utilizando mais o cérebro e menos os braços, pode

resultar em maiores benefícios financeiros, favorecendo a fixação do agricultor no campo.

A falta de perspectivas de uma vida digna e confortável na zona rural, está tornando cada vez mais difícil fixar os filhos dos agricultores na roça, pois a maioria está preferindo migrar para a cidade e exercer atividades urbanas, mesmo mal remuneradas, que, via de regra, são as tarefas que sobram para os migrantes. Mas isto poderia mudar se o filho do agricultor vislumbrasse a possibilidade de maiores ganhos financeiros coma a exploração da gleba familiar e dificilmente ele trocaria essa reali-



dade pela incerteza de uma atividade mal remunerada na cidade.

Os ganhos extras no manejo do negócio agrícola, poderiam resultar de estratégias inovadoras na compra das máquinas, dos equipamentos e dos insumos de produção (compra antecipada e à vista, por exemplo) e na comercialização da safra (venda escalonada, aproveitando picos de alta do mercado, entre outros). Pode resultar do eficaz manejo dessas estratégias o lucro principal em ano de carestia no campo, quando o mercado não correspondeu às expectativas de preços ou o clima não correspondeu às necessidades da lavoura.

Outra possibilidade para aumentar a renda de um estabelecimento agrícola pode estar na integração das atividades de lavoura com as de pecuária, uma contribuindo para a melhoria do desempenho da outra. O alto custo inicial da iniciativa é compensado pela valorização de ambas as áreas, por incrementar o potencial produtivo das glebas.

Outro apoio que pode resultar em melhorias no desempenho econômico do estabelecimento rural, pode vir da observação e troca de experiências com vizinhos bem sucedidos. Se o vizinho está se dando bem, qual o problema de imitá-lo?" ■



SEU PET MERECE UM ALIMENTO DE QUALIDADE

DuPet é o alimento para cães e gatos
com qualidade Coopermota.

Uma excelente linha de produtos
para deixar seus pets bem nutridos.



ENCONTRE A DUPET NAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DA COOPERMOTA

Unidade Assis

Av. Dom Antônio, 1250
(18) 3323 7158

Unidade Paraguaçu Pta.

Rua Manoel Antônio de Souza, 1319
(18) 3361 2517

Unidade Campos Novos Pta.

Av. José Theodoro de Souza, 810
(14) 3476 1100

Unidade Piraju

Rua Major Mariano, 935
(14) 3351 1213

Unidade Cândido Mota

Rua Joaquim Galvão de França, 4
(18) 3341 9421

Unidade Presidente Prudente

Av. Joaquim Constantino, 2226
(18) 3906 3196

Unidade Ibirarema

Av. Pref. Chiquito Antunes, 863
(14) 3307 1445

Unidade Ribeirão do Sul

Rua Coronal Paulo Farez, 521
(14) 3379 1115

Unidade Iepê

Rua Alagoas, 195
(18) 3264 2285

Unidade Sta. Cruz do Rio Pardo

Av. Carlos Rios, 326
(14) 3373 1270

Unidade Ipaussu

Estrada de Ferro Fepasa, s/nº
(14) 3344 1776

Unidade Teodoro Sampaio

Av. Cuiabá, 1981
(18) 9 9660 2589

Unidade Maracaí

Av. São Paulo, 740
(18) 3371 1307

Unidade Tupã

Rua Brasil, 1751
(14) 3441 1846

Unidade Palmital

Estrada Munic. Ptal/Água Clara, km 1
(18) 3351 1427

Unidade Santa Mariana/PR

Rua Rio das Cinzas, s/nº
(43) 3531 1639

